

Apresentação
Institucional

Relações com
Investidores

Maio 2026





Esta apresentação contém declarações que podem constituir declarações prospectivas, conforme definido nas disposições de salvaguarda (*safe harbor*) da U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 ("PSLRA"). Muitas dessas declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de termos como "antecipa", "acredita", "poderia", "espera", "deveria", "pode", "irá", "planeja", "pretende", "estima", "meta", "ambição", "potencial" e expressões semelhantes. Essas declarações aparecem em diversos trechos desta apresentação e podem incluir declarações relativas às nossas intenções, crenças ou expectativas atuais com relação a:

- (a) os países em que operamos, especialmente Brasil e Canadá;
- (b) a economia global;
- (c) os mercados de capitais;
- (d) os preços de mineração e metais e sua dependência da produção industrial global, que é cíclica por natureza;
- (e) a concorrência global nos mercados em que a Vale atua;
- (f) a estimativa de recursos e reservas minerais, a exploração de reservas e recursos minerais e o desenvolvimento de instalações de mineração, nossa capacidade de obter ou renovar licenças, a depleção e exaustão de minas e de reservas e recursos minerais; e
- (g) outros fatores ou tendências que afetem nossa condição financeira, liquidez, resultados das operações, estratégia de negócios, alocação de capital, compromissos de sustentabilidade e perspectivas de crescimento.

Declarações prospectivas não constituem garantias de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais divirjam de forma relevante daqueles previstos em nossos planos, objetivos e expectativas.

Para obter informações adicionais sobre fatores que podem levar a resultados diferentes daqueles projetados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale junto à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em especial os fatores discutidos sob os títulos "Forward-Looking Statements" ("Declarações Prospectivas") e "Risk Factors" ("Fatores de Risco") no relatório anual da Vale no Formulário 20-F.

Esta advertência cautelar também se aplica a quaisquer declarações prospectivas orais feitas pela ou em nome da Vale em conexão com esta apresentação. A Vale não assume qualquer obrigação de atualizar ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido pela legislação aplicável.

Esta apresentação também pode incluir determinadas medidas financeiras que não são elaboradas de acordo com as normas contábeis IFRS. Apresentamos essas medidas porque entendemos que elas fornecem informações úteis aos investidores a respeito de nossa condição financeira e de nossos resultados operacionais. Medidas financeiras não IFRS não devem ser consideradas isoladamente nem como substitutas de medidas de desempenho elaboradas de acordo com as normas contábeis IFRS.

Disclaimer



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Vale Metais
Básicos**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG





Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia



Alocação
de Capital



ESG

Somos um dos líderes

na produção global de Minério de ferro, Níquel e Cobre



#1 em produção
de minério de
ferro¹

~20% do mercado
transoceânico



Maior
produtor de
pelotas de
minério de ferro¹



#4
em produção de
níquel²



#16
em produção de
cobre²

¹Em 2025. ²Em 2025, considerando operações de mineração.

Vale em resumo

Produção de 2025

336Mt

Minério de ferro

31Mt

Pelotas

382kt

Cobre

177kt

Níquel

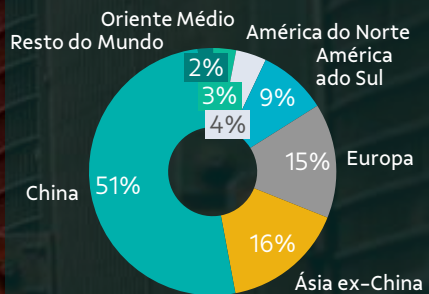
US\$ 38,4 bi

Receita operacional líquida em 2025

US\$ 15,9 bi

EBITDA Proforma em 2025

Principais Mercados – por receita (2025)



Dívida líquida expandida

US\$ 15,6 bi

em 31 de dezembro de 2025

US\$ 5,5 bi

CAPEX em 2025

US\$ 3,6 bi

Pagos em dividendos & Juros sobre capital próprio em 2025

16%

Dividend Yield em 2025

100% de energia renovável no Brasil

-22%

Eventos N1+N2¹ em 2025 (vs. 2024)

Descaracterização¹ de **19 de 30 barragens** e nenhuma em nível 3 de emergência

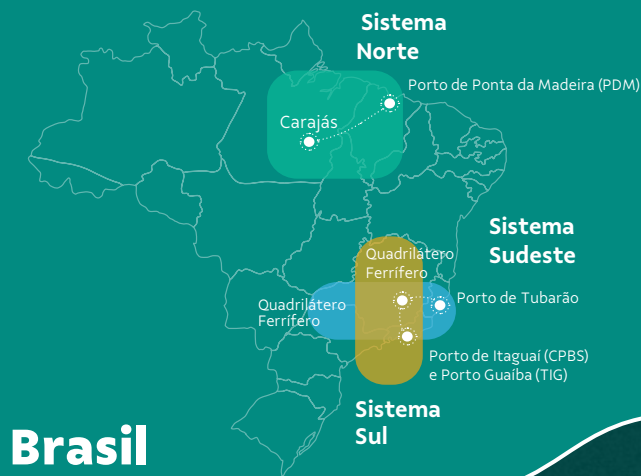
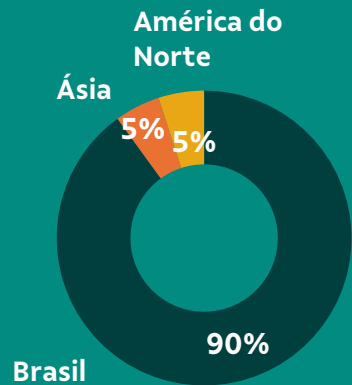
Força de trabalho de **66 mil** empregados diretos em 2025

¹ Fatalidades e Lesões registráveis de alto potencial ² Em Dez 2025.

Vale ao redor do mundo: Presença em 18 países

Principais operações em:

% da força de trabalho



Brasil

¹ Temos acordos com =15 portos na China que fornecem serviços de blendagem para a Vale.

Base acionária diversificada e forte governança

Estrutura dos *shareholders*



Novo Mercado

Padrão de governança corporativa mais elevada da B3



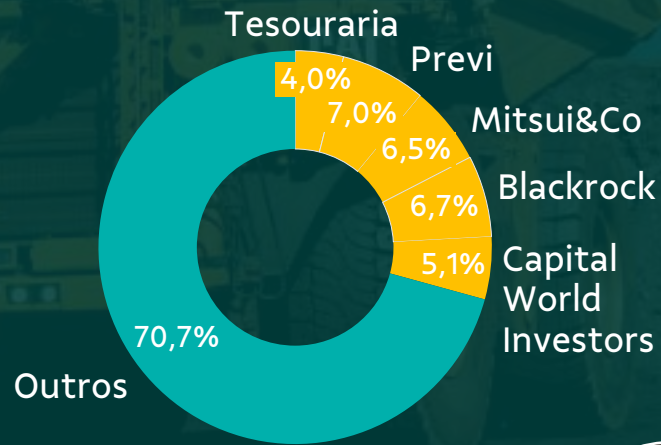
Bolsa de Valores

B3 (Brasil) – VALE3
NYSE (ADR) – VALE

Composição de Acionistas da Vale

Abril de 2026

- Outros
- Acionistas com 5% ou mais do capital total



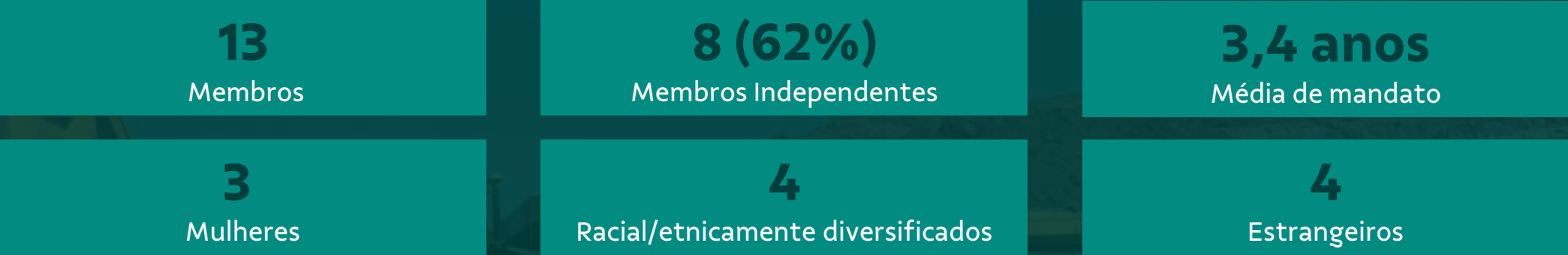
Melhores práticas de governança

- **Maioria** de membros **independentes** no Conselho de Administração.
- Todos membros do Conselho são **conselheiros não executivos**.
- **Presidente e Vice-Presidente do Conselho** são eleitos pelos acionistas.
- Comitê de Auditoria e Riscos composto inteiramente de **conselheiros independentes**.
- O papel do *Lead Independent Director*
- **Comitê de Nomeação** define os indicados do Conselho de Administração

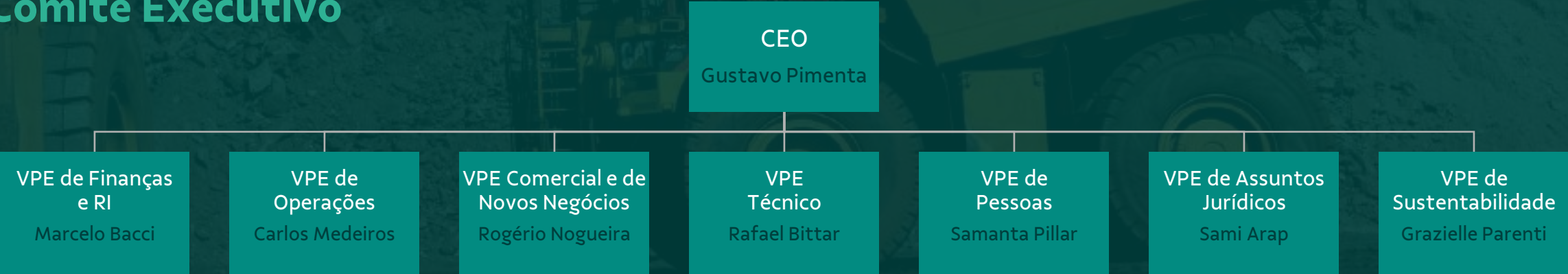
Nota: A Previ também é acionista da Litel Participações S.A. (Litel) e da Litela Participações S.A. (Litela), que faziam parte de nosso antigo grupo de controle. Blackrock: posição do grupo econômico, contemplando, além das informações do banco escriturador, as posições relatadas pelas instituições à SEC por meio de Forms, como o 13G e 13F. Tesouraria: posição ocupada pelas empresas MBR S.A., Vale Holdings B.V. e Vale S.A. O número de ações é apresentado com base nas informações contidas nos livros de ações da Vale. Capital World Investors: posição informada em 08 de janeiro de 2026 pelo próprio acionista por meio da Declaração de Aquisição de Participação Acionária Relevante enviada à Vale, e divulgada no Comunicado ao Mercado de 12 de janeiro de 2026. Refletida na estrutura acionária para fins de informação mais atualizada.

Governança Corporativa

Conselho de Administração¹



Comitê Executivo



Nossa jornada

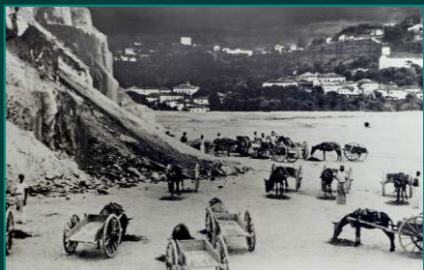


19
56

Inauguração
do Porto de
Tubarão

19
42

Fundação
da Vale do
Rio Doce



19
67

Descoberta
de Carajás



19
69

Primeira produção
de pelotas

19
85

1º minério
produzido em
Carajás e
inauguração da
Estrada de Ferro
Carajás (EFC)



20
06

Aquisição da
INCO

20
09

CVRD
reformulada
para

19
97

Privatização
da CVRD



Nossa jornada



Vale Hoje

Uma empresa focada
com dois negócios
únicos e irreplicáveis



Soluções de
Minério de
ferro



Vale Metais
Básicos



Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia



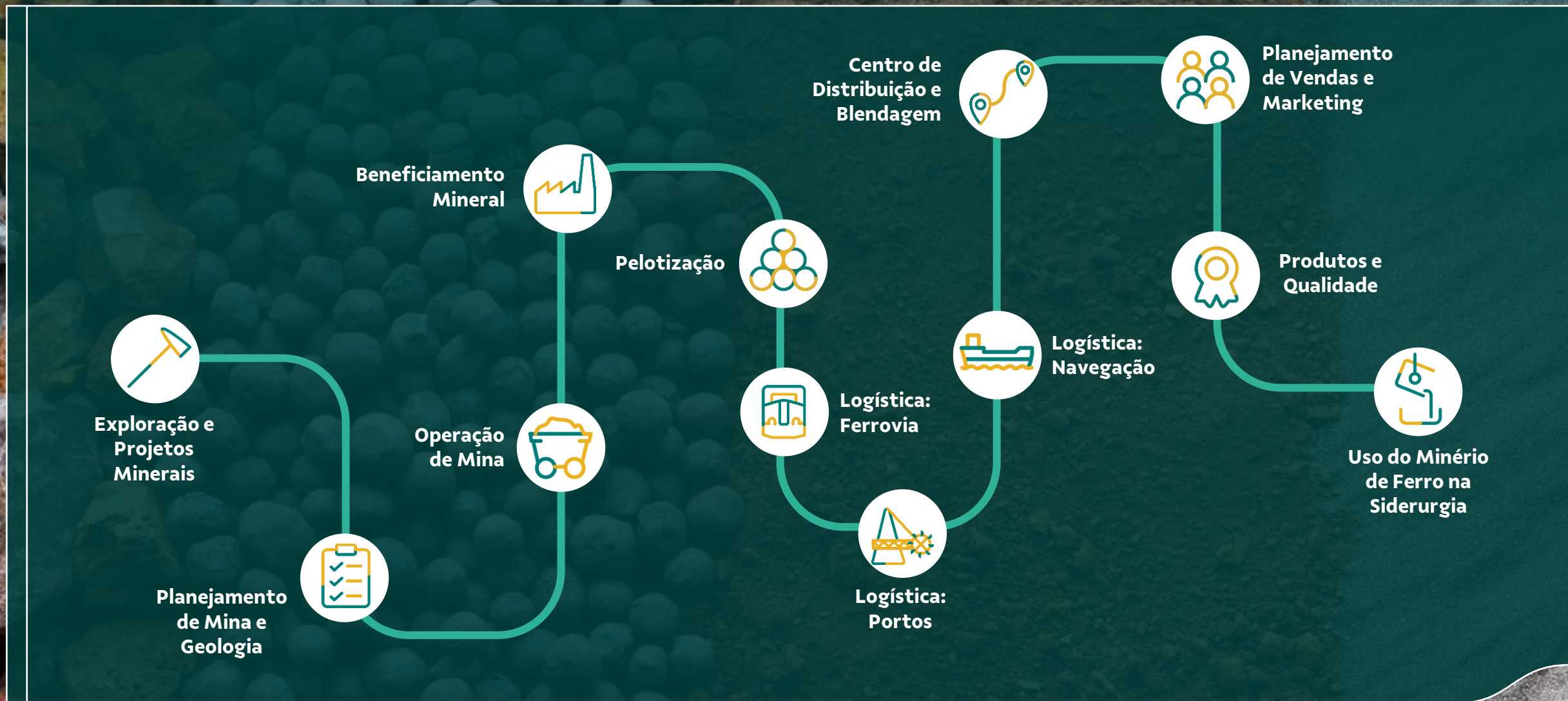
Alocação
de Capital



ESG



Da mina ao cliente



Principais produtos de minério de ferro da Vale

Finos de minério de ferro

Finos de Carajás

- 65% Fe
- Baixos contaminantes (sílica, alumina e outros)
- Produzido nas minas do Sistema Norte

Brazilian Blend fines (BRBF)

- 63% Fe
- Baixa alumina
- Produzido a partir da mistura dos finos de Carajás e alta sílica

Mid-Grade Carajás

- ~63% Fe
- Baixa alumina e baixo fósforo
- Produzido nas minas do Sistema Norte

NOVO

Pellet Feed China (PFC)

- ~63% Fe
- Baixa alumina
- *Pellet feed* concentrado nas instalações Chinesas

Aglomerados

Pelotas de Redução Direta

- Aglomerados para uso em Forno de Redução Direta

Pelotas de Alto-forno

- Aglomerados para uso em Alto-forno

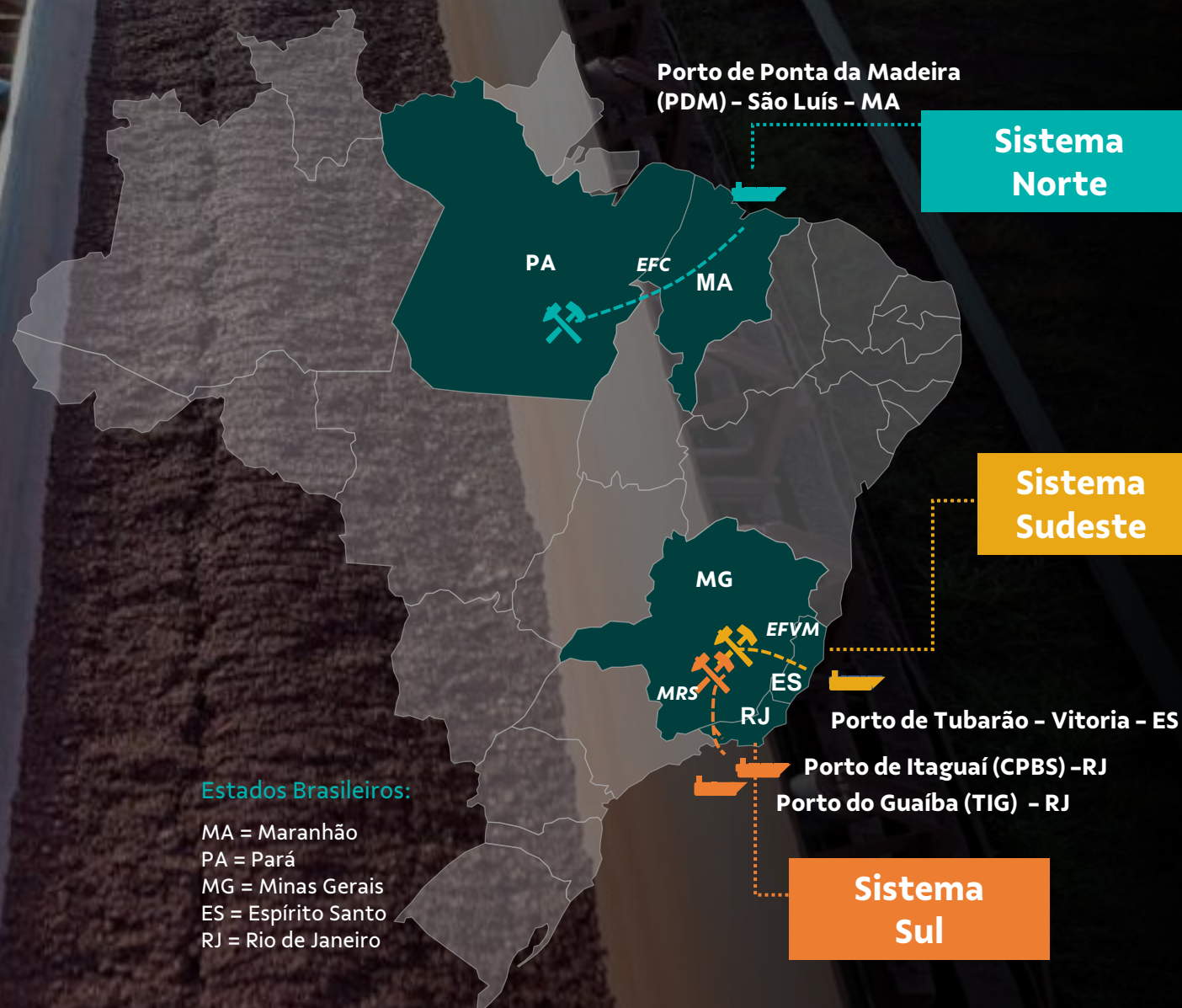
Briquetes

Desenvolvido pela Vale

- Mesmas aplicações das pelotas nos altos-fornos e de redução direta
- Menor emissão de CO₂ em relação à produção de pelotas
- Início da produção comercial

NOVO

Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil, incluindo minas, usinas de beneficiamento, ferrovias e portos



Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil

Sistema Norte



3 complexos minerários
 EFC – 997 km de ferrovia
 5 berços (3 berços para Valemax)

Sistema Sudeste



3 complexos minerários
 EFVM – 905 km de ferrovia
 3 berços (1 berços para Valemax)

Sistema Sul



2 complexos minerários
 Sistema Logístico MRS
 3 berços (1 berço para Guaibamax)

A Vale tem um total de 11 plantas de pelotização

São Luís

Planta	Start-up	Cap. (Mtpa)
São Luís	2002	7,5
Total		7,5



São Luís

Omã



Sohar – Omã

Plantas	Start-up	Cap. (Mtpa)
1 e 2	2011	9,0
Total		9,0

Fábrica e Vargem Grande

Plantas	Start-up	Cap. (Mtpa)
Fábrica	1977 ²	4,5
VGR	2009	7,0
Total		11,5



Vargem Grande



Tubarão

Tubarão

Plantas	Start-up	Cap. (Mta)
3-8	1977-2014	30,8
Total		30,8

Capacidade total de produção de pelotas ~ **58,8Mtpa¹**

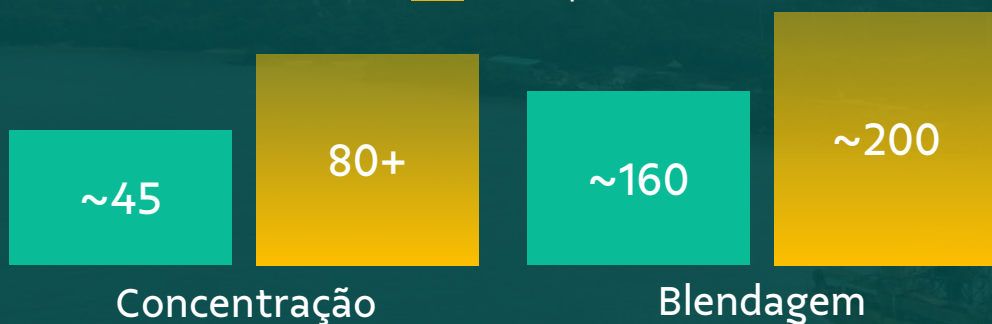
¹ Capacidade instalada. As operações da Planta de Fábrica (4,5 Mtpa) e da Planta de São Luís (7,5 Mtpa) permanecem suspensas desde 2019 e o 3T25, respectivamente. ² Início das operações da planta da Ferteco. Incorporada pela Vale em 2003

Fortalecimento da flexibilidade da cadeia de suprimentos para melhor atender mercados em crescimento

Concentração e capacidade de blendagem

(ex-Brasil, Mt)

2025
2030 (potencial)



Expansão da capacidade próxima a regiões em crescimento (por exemplo, Índia, Sudeste Asiático, MENA)



Preservando participação de mercado em regiões-chave com produtos personalizados

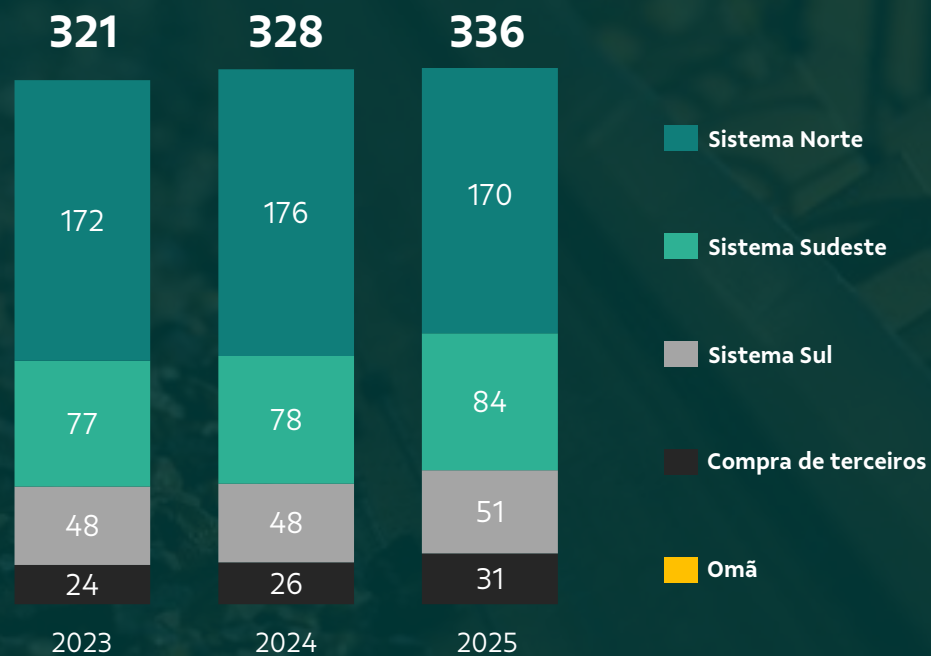
Capilaridade da cadeia de suprimentos de Vale



Desempenho operacional em 2025

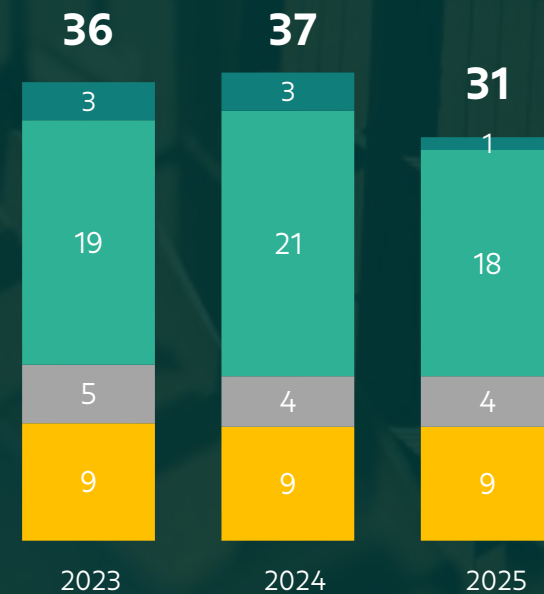
Produção de minério de ferro

(Mt)



Produção de aglomerados

(Mt)



Nota: Inclui compras de terceiros, minério bruto (*run-of-mine*) e *feed* para usinas de pelotização.

O negócio de Minério de Ferro em 2025

US\$ 14,0 bi

LAJIDA (EBITDA) proforma

336 Mt

Volume de produção
de minério de ferro

31 Mt

Volume de produção
de pelotas

US\$ 3,9 bi

CAPEX

21,3 US\$/t

Custo Caixa C1 excl. compra
de terceiros

273 Mt

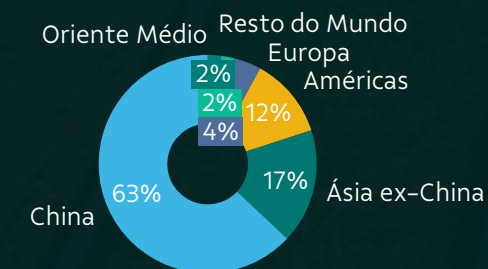
Volume de vendas de finos de
minério de ferro

33 Mt

Volume de vendas de pelotas

Receita por destino

(Finos e pelotas)



54,2 US\$/t

Custo *all-in*

91,6 US\$/t

Preço realizado de finos de
minério de ferro

134,0 US\$/t

Preço realizado de pelotas



Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



**Vale Metais
Básicos**



Nossa
Estratégia



Alocação
de Capital

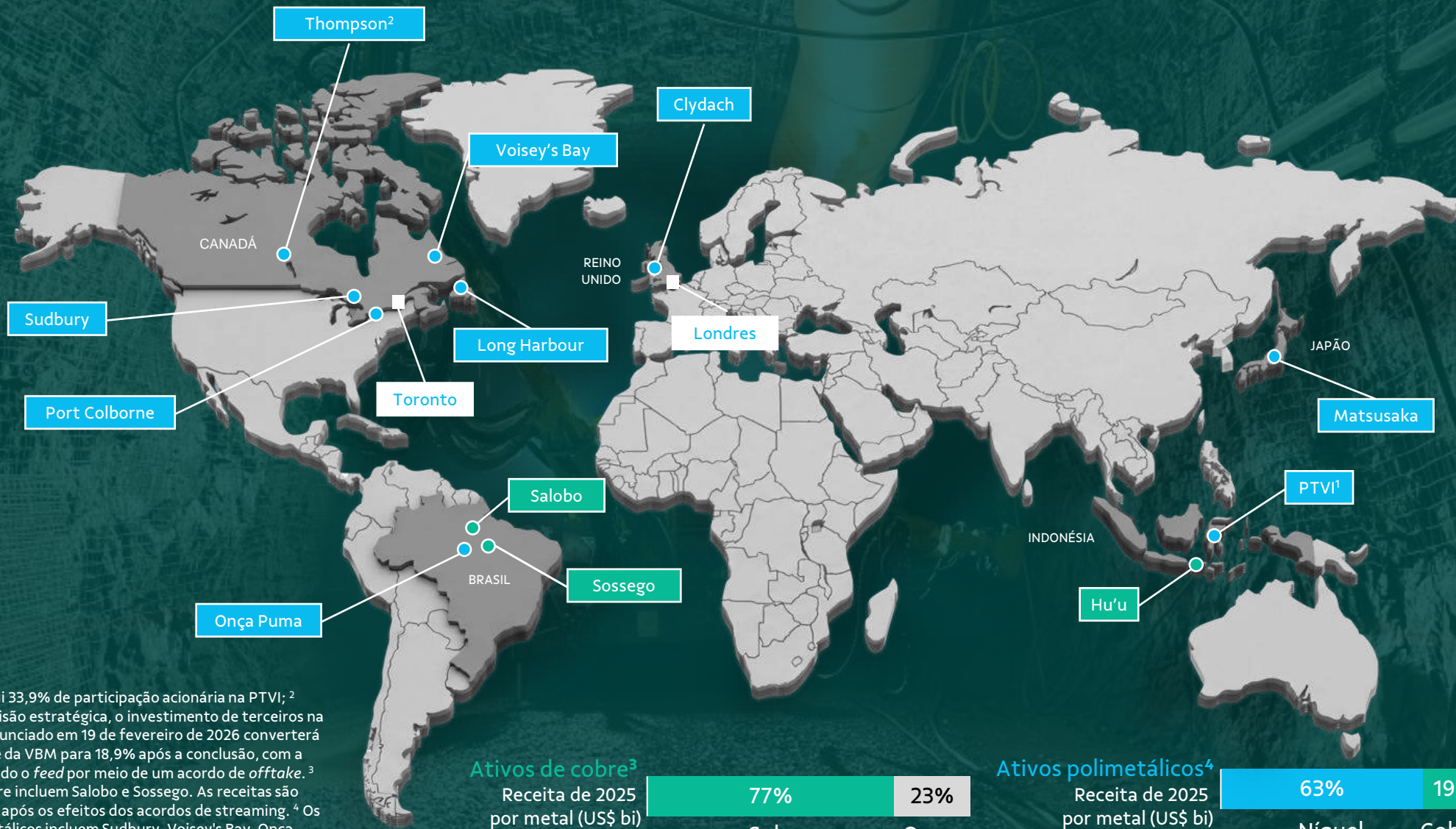


ESG

História da Vale Base Metals



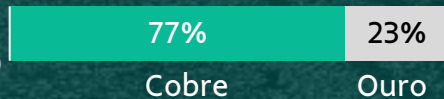
Um portfólio diversificado de ativos de qualidade



¹ A VBM possui 33,9% de participação acionária na PTVI; ² Após uma revisão estratégica, o investimento de terceiros na Thompson anunciado em 19 de fevereiro de 2026 converterá a propriedade da VBM para 18,9% após a conclusão, com a VBM garantindo o *feed* por meio de um acordo de *offtake*. ³ Ativos de cobre incluem Salobo e Sossego. As receitas são apresentadas após os efeitos dos acordos de streaming. ⁴ Os ativos polimetálicos incluem Sudbury, Voisey's Bay, Onça Puma, Thompson, PTVI e refinarias. As receitas são apresentadas após os efeitos dos acordos de streaming.

Ativos de cobre³

Receita de 2025 por metal (US\$ bi)



Ativos polimetálicos⁴

Receita de 2025 por metal (US\$ bi)



As operações estão em locais com jurisdições atrativas para mineração

Brazil



- Uma das principais jurisdições de mineração do mundo – importante fornecedor global de minério de ferro, cobre, níquel e ouro, entre outros metais
- Disponibilidade de mão de obra **altamente qualificada**
- **Jurisdição de mineração estável** com sólido contexto regulatório
- **Disponibilidade de energia limpa**
- **Acesso à infraestrutura local** das operações da Vale S.A

Canadá



- **Principal distrito minerador em todo o mundo**
- Constantemente classificada **entre as jurisdições de mineração mais favoráveis** em termos de atratividade de investimento
- Disponibilidade de mão de obra **altamente qualificada**
- Acesso imediato a **infraestrutura regional de alta qualidade**
- Proximidades com os **centros de produção da América do Norte**
- **Disponibilidade de energia limpa**

Estratégia dedicada para potencializar este portfólio único



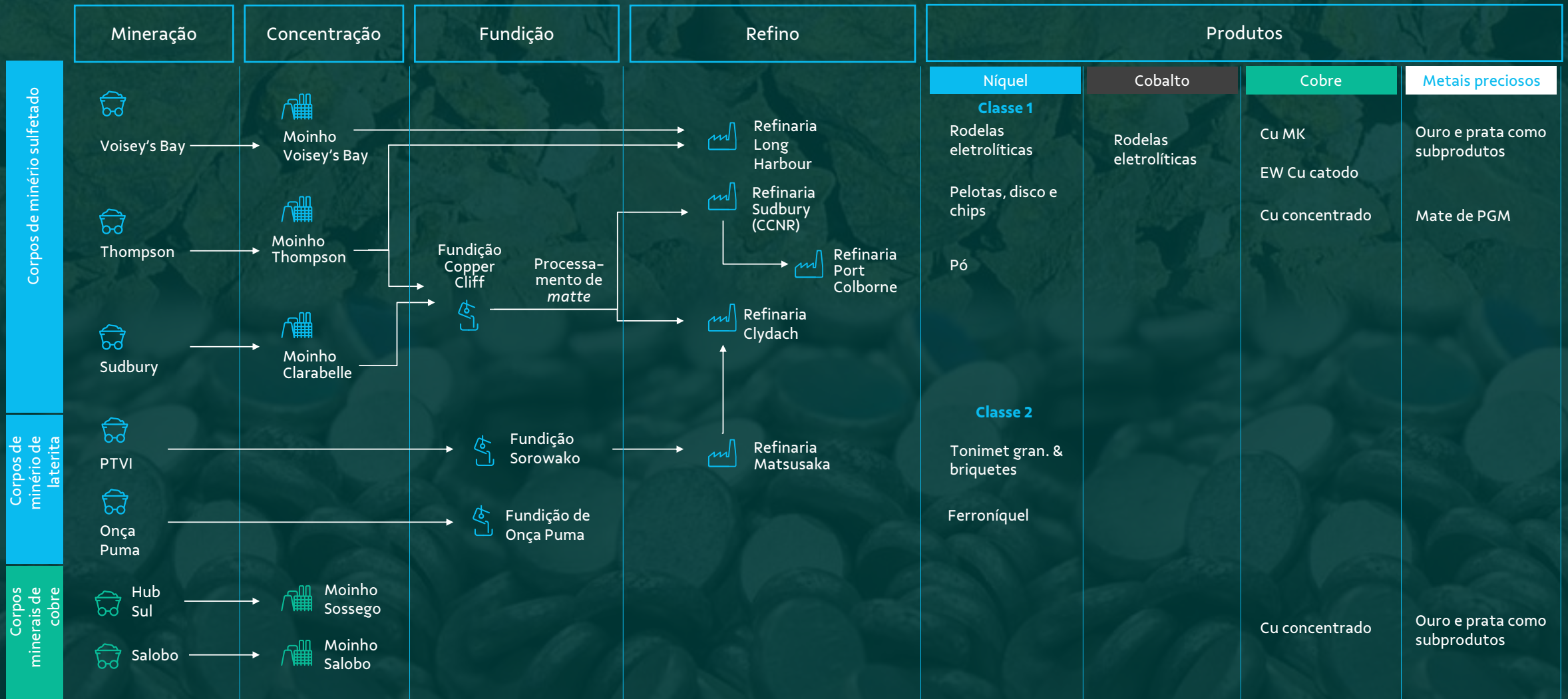
Alto crescimento do cobre

- Produtor do primeiro quartil
- Ativos de longa vida útil
- Crescimento em grande escala
- Baixa intensidade de capital

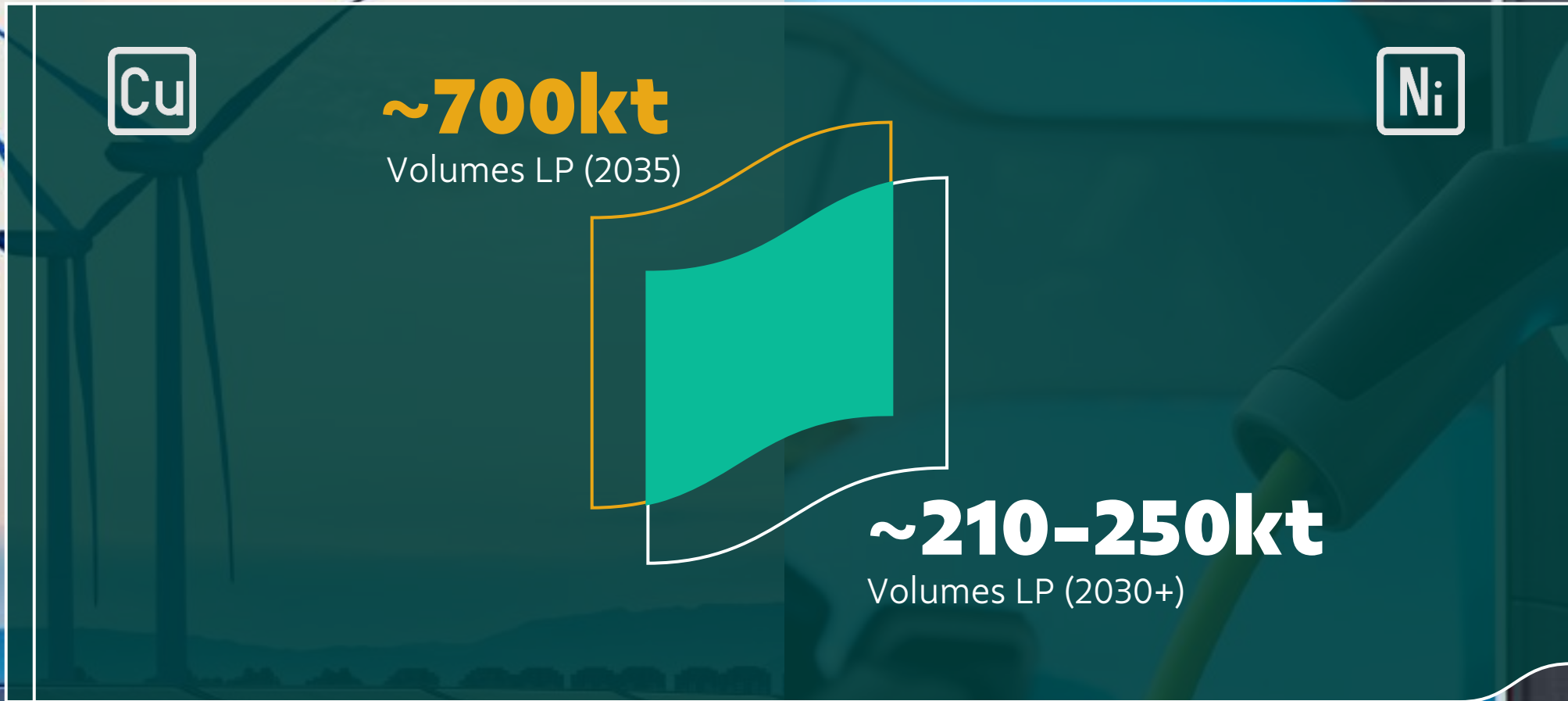
Principal produtor ocidental de níquel

- Negócios polimetálicos
- Ativos de longa vida útil
- Verticalmente integrado
- Fornecedor ocidental de níquel de alta pureza

A cadeia de valor integrada oferece opcionalidade e resiliência



Avançando no nosso *pipeline* de projetos



Desempenho operacional em 2025

Produção de Cobre

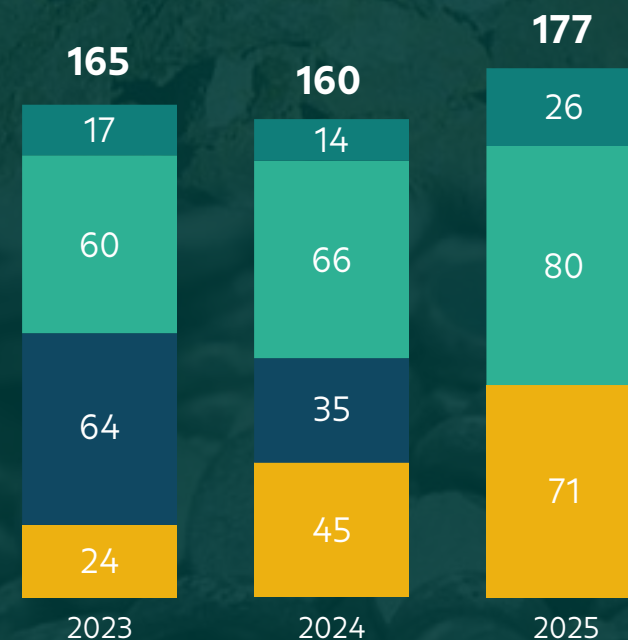
(kt)



- Salobo III *ramp-up*

Produção de Níquel

(kt)



- Comissionamento do Segundo forno de Onça Puma e *ramp-up* das minas subterrâneas de Voisey's Bay.

¹ A partir do 3T24, a produção proveniente da PTVI passou a ser reportada como "alimentação externa" e reflete exclusivamente a parcela de 80% de *offtake* atribuível à Vale Base Metals, processada em instalações *downstream*. Antes disso, a produção da PTVI era 100% consolidada pela Vale.

Os negócios da Vale Metais Básicos em 2025



¹ Exclui sustentação.



Sobre a Vale



Soluções de Minério de Ferro



Vale Metais Básicos



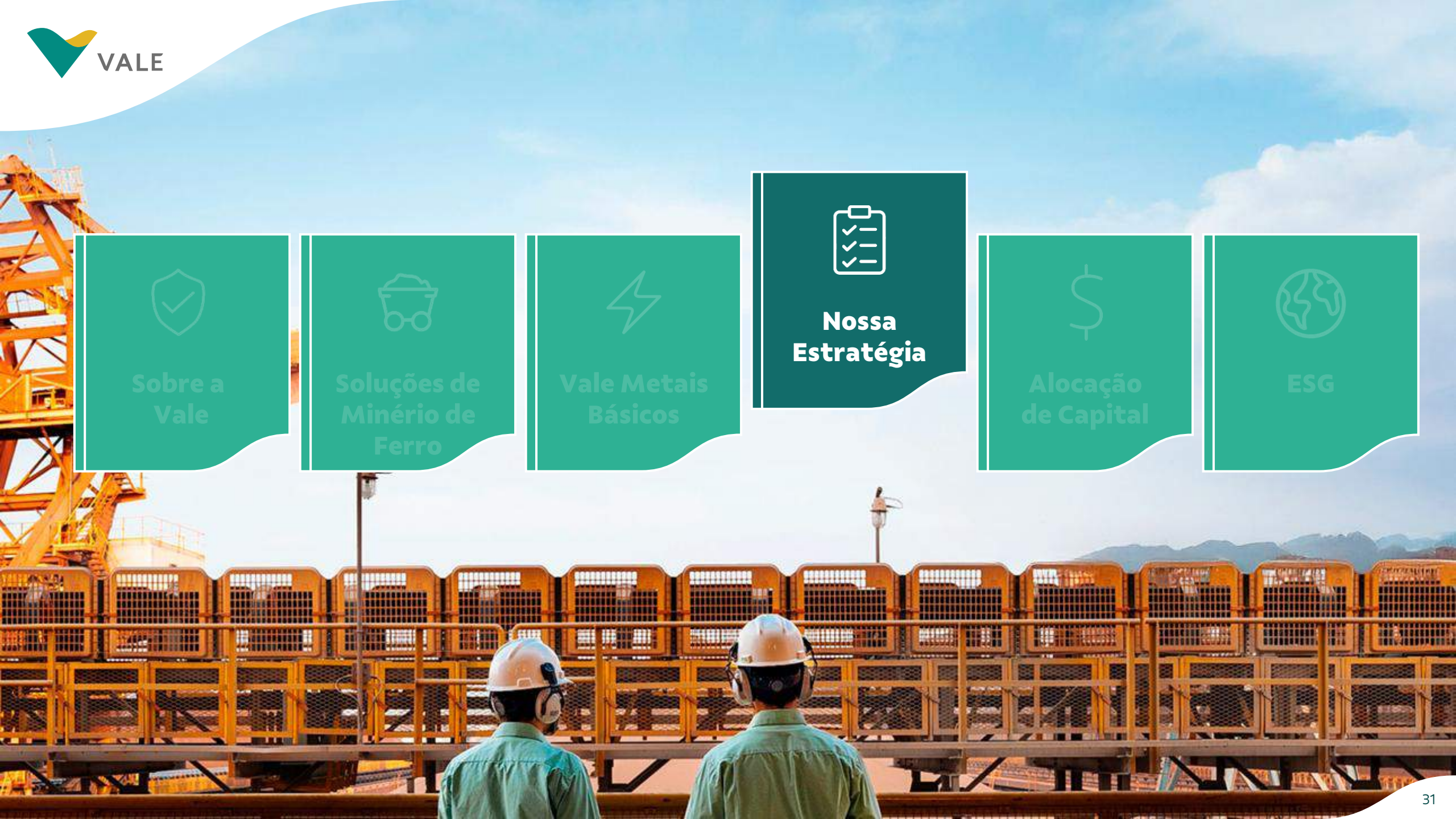
Nossa Estratégia



Alocação de Capital



ESG



Estratégia da Vale



Nossa ambição

Liderar a geração de valor na mineração de forma ética e sustentável

Nosso negócio



Minério de ferro

Ser o maior produtor global de minério de ferro, liderando a descarbonização da siderurgia, com custo *all-in* competitivo, foco no cliente e portfólio adaptável



Cobre

Acelerar crescimento dobrando produção



Níquel

Focar na eficiência operacional



Conectando o presente ao amanhã



Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de crescimento



**Transformação da Vale
Base Metals**





Segurança é nosso valor fundamental

Conquistas importantes desde 2025



Redução de 21% no N2¹
 Redução de 28% em incidentes de segurança de processos¹

+2 barragens²
 descaracterizado, completando 63% do programa

Em conformidade com **GISTM**

+2 barragens²
 removido do nível de emergência

+2 barragens
 a serem removidas do nível de emergência até dezembro-26

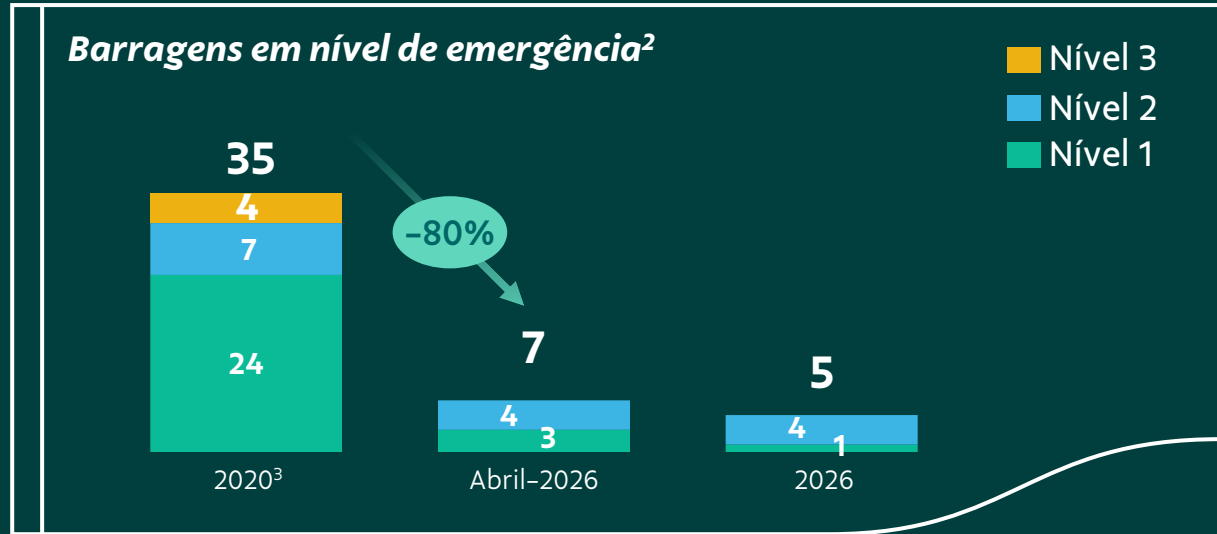
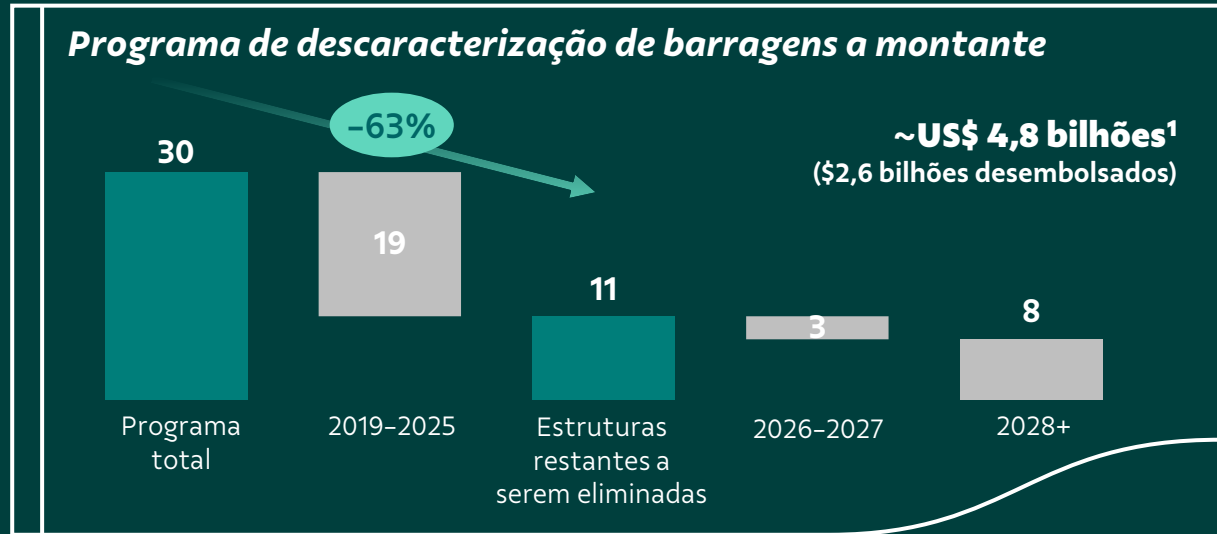
Sem barragens no Nível de Emergência 3

¹ 2025 vs. 2024. N2 = Tempo perdido ou trabalho restrito com potencial fatalidade ou eventos reais que mudaram a vida. Os dados históricos foram atualizados para refletir a metodologia atual, que está alinhada com as práticas de mercado e oferece comparabilidade com nossos principais pares. Eventos de Segurança de Processos são incidentes que geram uma liberação não planejada ou incontrolável de material ou energia perigosa envolvendo equipamentos ou materiais envolvendo ativos operacionais (P1 e P2). ² Em abril de 2026.

Nenhuma barragem nível 3 de emergência em nosso portfólio

GISTM:
conformidade total alcançada em 2025

A barragem Forquilha III teve seu nível de emergência reduzido do nível 3 em agosto de 2025.

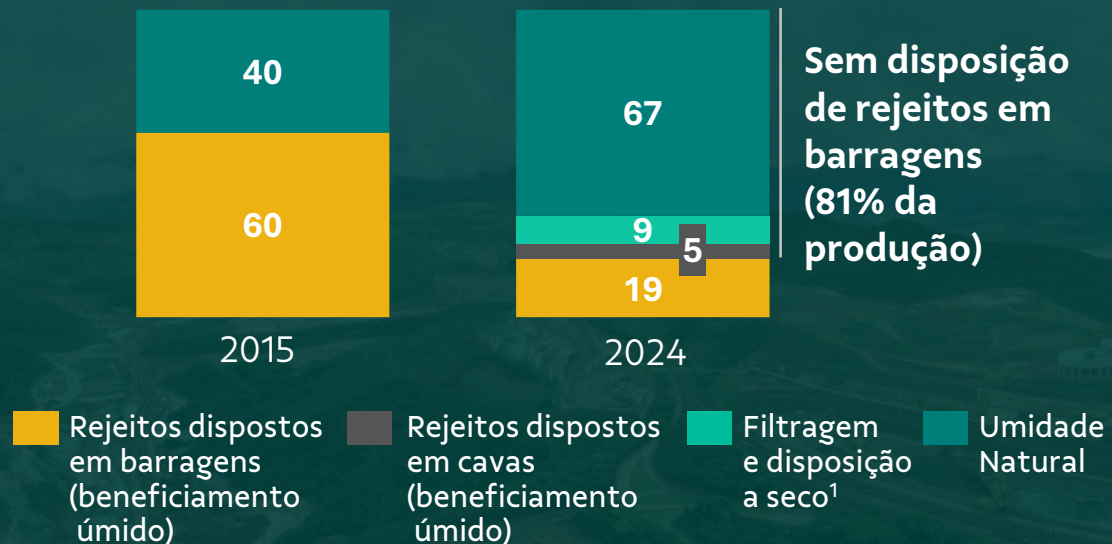


¹Incluindo os desembolsos até 31 de março de 2026 e as provisões atuais.. ²Barragens incluem instalações geotécnicas dedicadas a processos de mineração. ³ Considerando o maior número de estruturas em nível de emergência, em 2020.

Adotando novas formas de operar

Reduzindo o uso de barragens

Método de Beneficiamento do Minério (%)



Sem disposição de rejeitos em barragens (81% da produção)



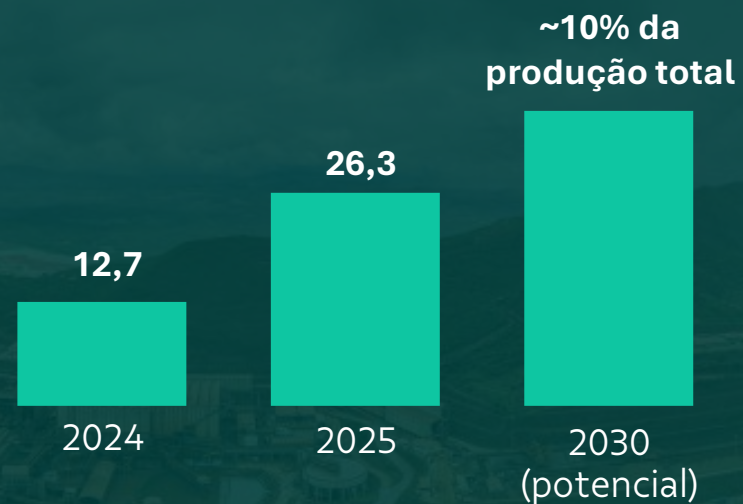
Geração de rejeitos² reduzida em 33%



4 Plantas de Filtragem em operação

Circularidade nas nossas operações

Produção a partir de fontes circulares (Mt Minério de Ferro)



Redução de riscos do plano de produção



Redução das emissões de CO₂ em relação às operações usuais

¹ Inclui o uso de rejeitos para co-produtos. ² 2025 vs. 2015.



Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de crescimento



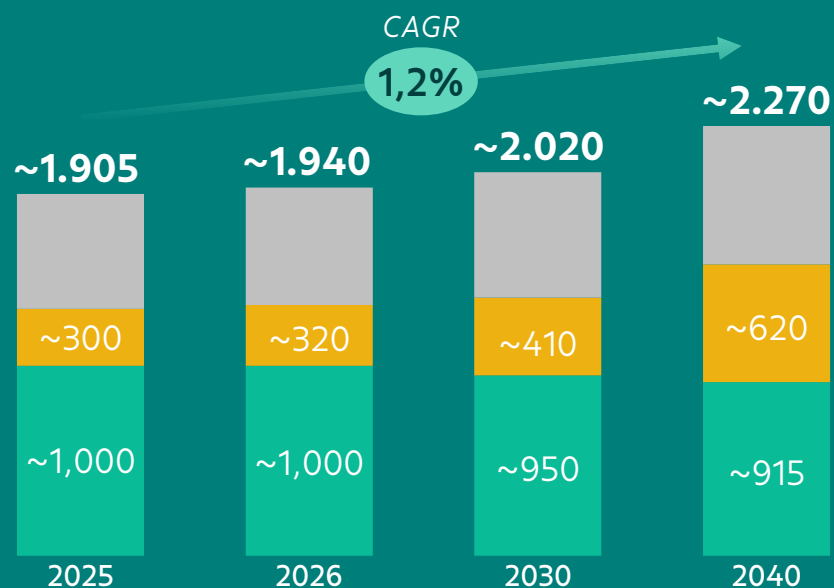
Transformação da Vale
Base Metals



Os fundamentos do aço são suportados por fatores estruturais de longo prazo

Produção de aço (Mt)

China Índia, SEA, MENA¹ Outros



¹ Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio/Norte da África.

Tendências seculares do aço

China



Crescimento da produção de aço plano, devido a demanda por manufatura e exportação

Índia, SEA, MENA¹



Aumento da produção de aço impulsionado por forte **desenvolvimento econômico e pela urbanização**

Mercados desenvolvidos



Reindustrialização e infraestrutura de energia renovável

Demanda por minério de ferro deve permanecer estável, com mudança gradual para necessidades de baixo carbono

China



Demanda transoceânica moderada, mas ainda em **níveis robustos**

Índia, SEA, MENA¹



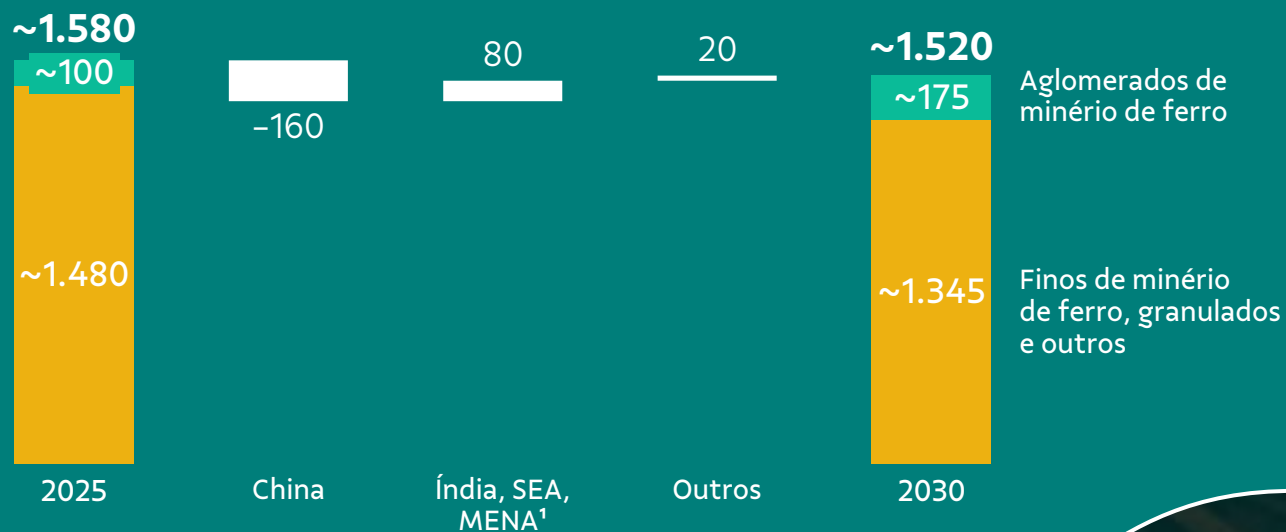
Demanda crescente por **minério de ferro que é complementar** ao fornecimento doméstico

Perfil de consumo



Necessidade de **segurança de fornecimento** para novos processos siderúrgicos

Demanda transoceânica de Minério de ferro (Mt)

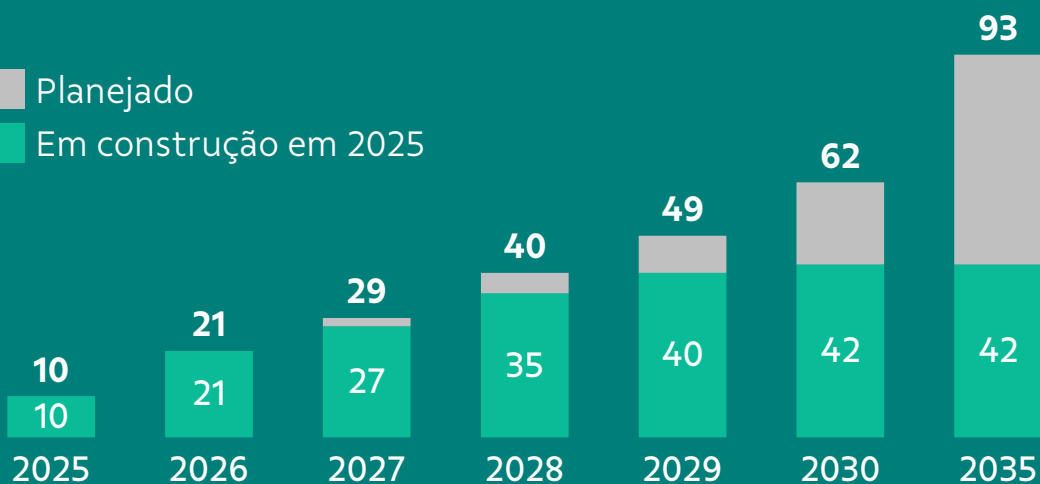


¹ Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio/Norte da África.

Siderúrgicas continuam comprometidos com a descarbonização

Projetos EAF – nova capacidade de produção (Mt)¹

■ Planejado
■ Em construção em 2025



¹ Incluindo projetos na Europa, América do Norte, Japão e Coreia do Sul.



Fornos elétricos são a principal estratégia de descarbonização das siderúrgicas



Essa mudança levará a um aumento de **demanda por metais** (sucata *prime*, ferro-gusa, DRI/HBI)



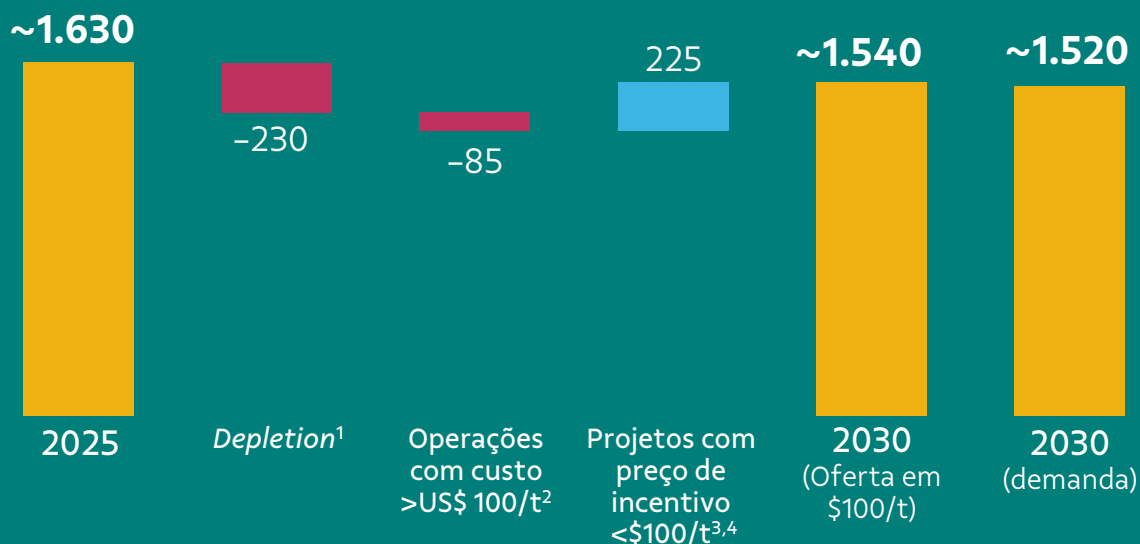
O **suprimento de sucata *prime*** é limitado em certas regiões



A demanda por **aglomerados de RD deve dobrar até 2030** (de ~45 Mt em 2025 para ~100 Mt em 2030)

O preço do minério de ferro deve se estabilizar próximo a US\$ 100/t no longo prazo, enquanto a degradação redefine os portfólios

Oferta transoceânica de minério de ferro (Mt)



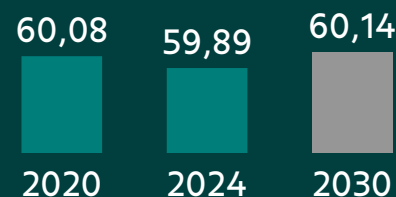
Risco de aprovação e execução dos projetos

Exposição a jurisdições de maior risco

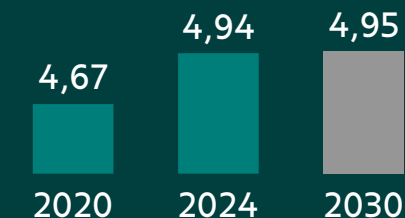
Necessidade de aumentar os preços de incentivo

Qualidade média do minério de ferro – Majors australianas

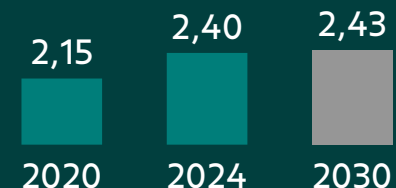
Fe (%)



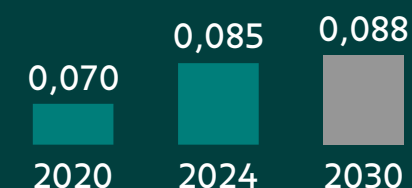
Sílica (%)



Alumina (%)



Fósforo (%)



Maximizando o valor do portfólio de produtos em qualquer cenário

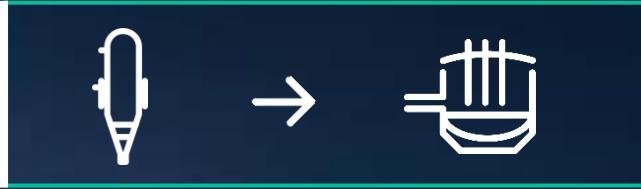
Curto prazo
Rotas de produção siderúrgica à base de carvão¹



Ajustando o portfólio para otimização de valor

Otimização de portfólio

Longo prazo
Rotas de fabricação de aço de baixo carbono



Desenvolvendo soluções para processos siderúrgicos mais sustentáveis

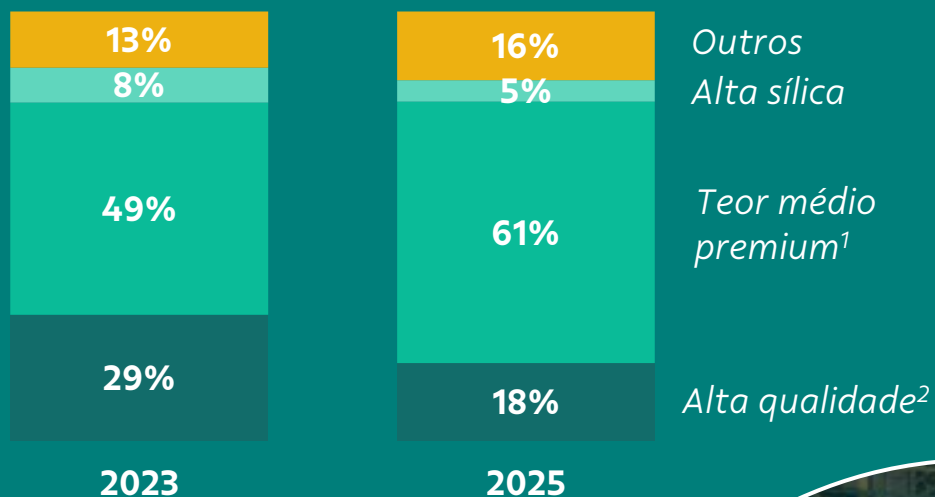
Re-design do portfólio

Jornada de descarbonização

¹ As rotas baseadas em carvão atualmente representam cerca de 70% da produção global de aço.

A flexibilidade do portfólio da Vale garante uma vantagem competitiva única

Evolução do portfólio de produtos da Vale (%)



¹ Incluindo BRBF, Mid-grade Carajás e PFC.

² Incluindo IOCJ e aglomerados.

Estratégia proativa para maximizar o valor



Reposicionamento do portfólio para minérios premium de média qualidade

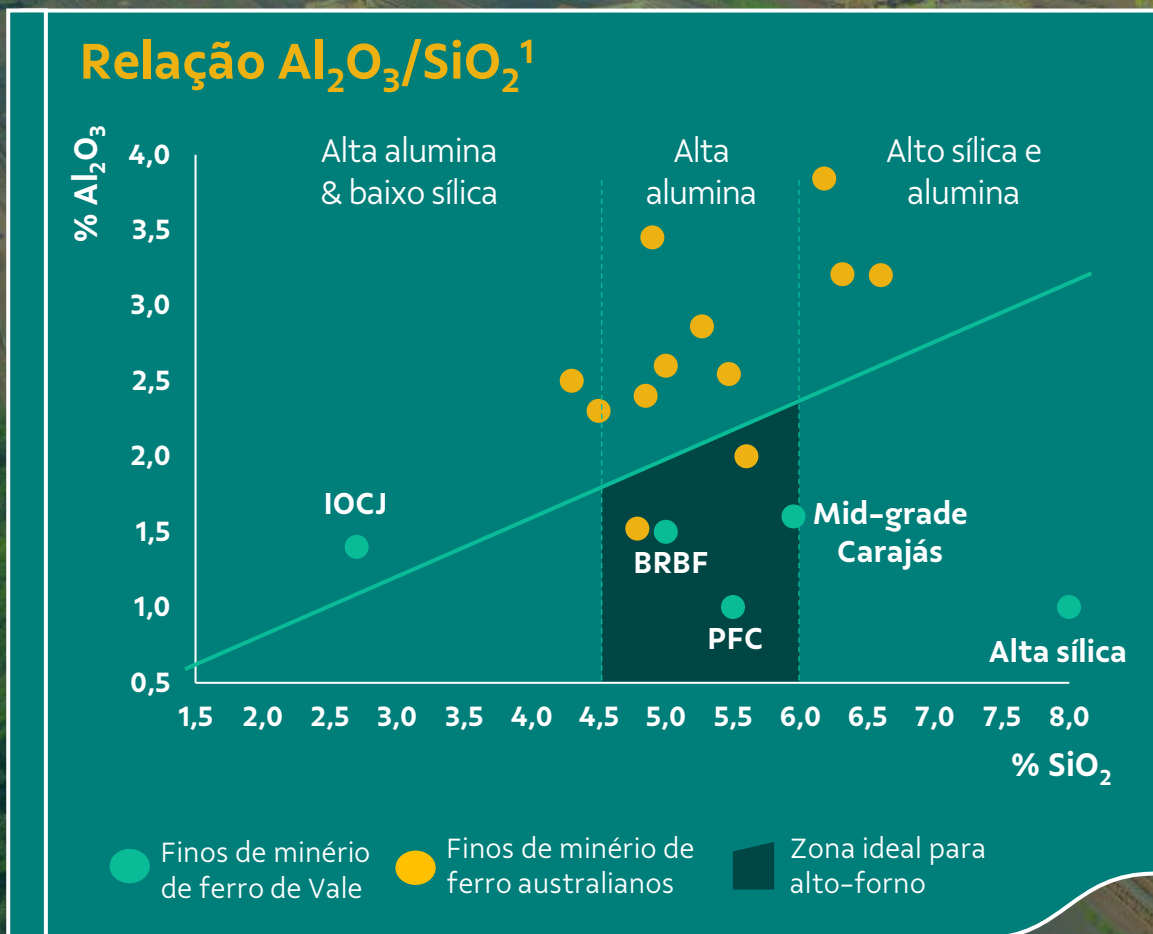


Alocando produtos de alta qualidade de forma estratégica



Melhorando a flexibilidade em nossa cadeia de suprimentos

Expandindo nossa oferta teor médio *premium* com forte foco nas necessidades dos clientes



BRBF: 100+ Mtpa de vendas²

- Lançado em 2015
- Referência de produto de baixa alumina
- Prêmio acima do índice 62%Fe
- Produzido a partir da blendagem de minério de Carajás com produtos de alta sílica

Mid-grade Carajás: ~50 Mt de vendas em 2026

- Introduzido em 2025
- Semelhante ao BRBF
- Não é necessário blendagem
- Processo logístico simplificado para atender a diferentes mercados

¹ Proporção limite entre porcentagens de Al_2O_3 e SiO_2 para uma operação eficiente de sinterização e alto-forno. ² A capacidade atual de blendagem da Vale totaliza ~160 Mtpa.

Melhorando a flexibilidade do plano de lavra de Carajás com o novo portfólio de produtos



Otimização da produção

- Sem necessidade de blendagem
- Custo caixa C1 competitivo



Melhora da relação estéril/minério

- Maximização da recuperação de minério
- Redução de 4% vs. a revisão anterior do portfólio

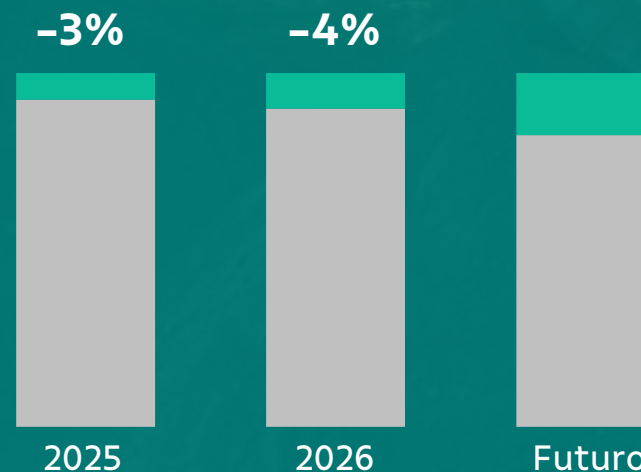


Flexibilidade no plano de lavra

- Fontes alternativas de minério para atrasos em licenciamento

Relação estéril/minério – Serra Norte

Base 100%



Melhora vs. Revisão anterior do portfólio

Concentração como facilitador para o reposicionamento de portfólio



Desbloqueando a **capacidade de concentração por meio de parcerias**

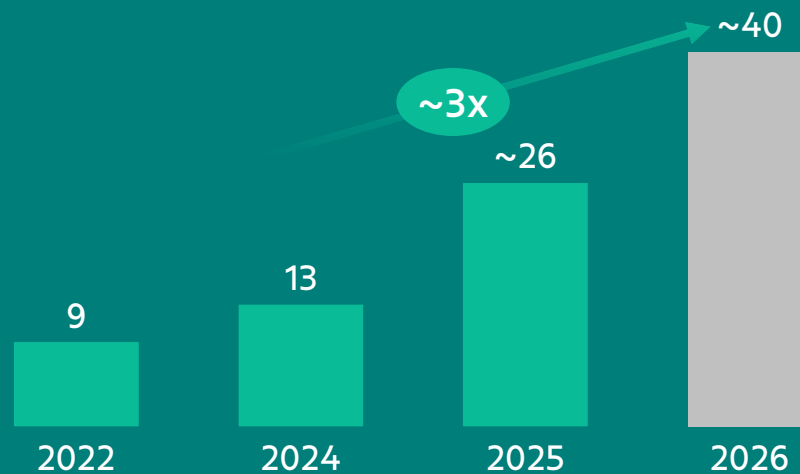


Pellet Feed China (PFC): **63% Fe, Al/Si baixo (razão <0,2)**



Recuperação de massa, **melhorando processos** para reduzir a perda de massa

Vendas de produtos PFC (Mt)



Desenvolvendo soluções competitivas para uma siderurgia mais sustentável

Parcerias



Construindo soluções *asset-light* com clientes e investidores em múltiplas tecnologias

Mega Hubs



Discussões com mais de 10 clientes, com potencial para garantir 30+ Mt de feed de RD na próxima década

Aglomerados



Testes de briquete AF e RD estão avançando à medida que a planta de Tubarão aumenta sua produção



Planta de concentração de minério de ferro em construção em Omã com a Jinnan Steel

Gerando valor ao longo do ciclo

Maximização de valor por meio de nosso portfólio flexível e cadeia de suprimentos estendida

Fornecedor de soluções para diferentes caminhos de descarbonização





Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



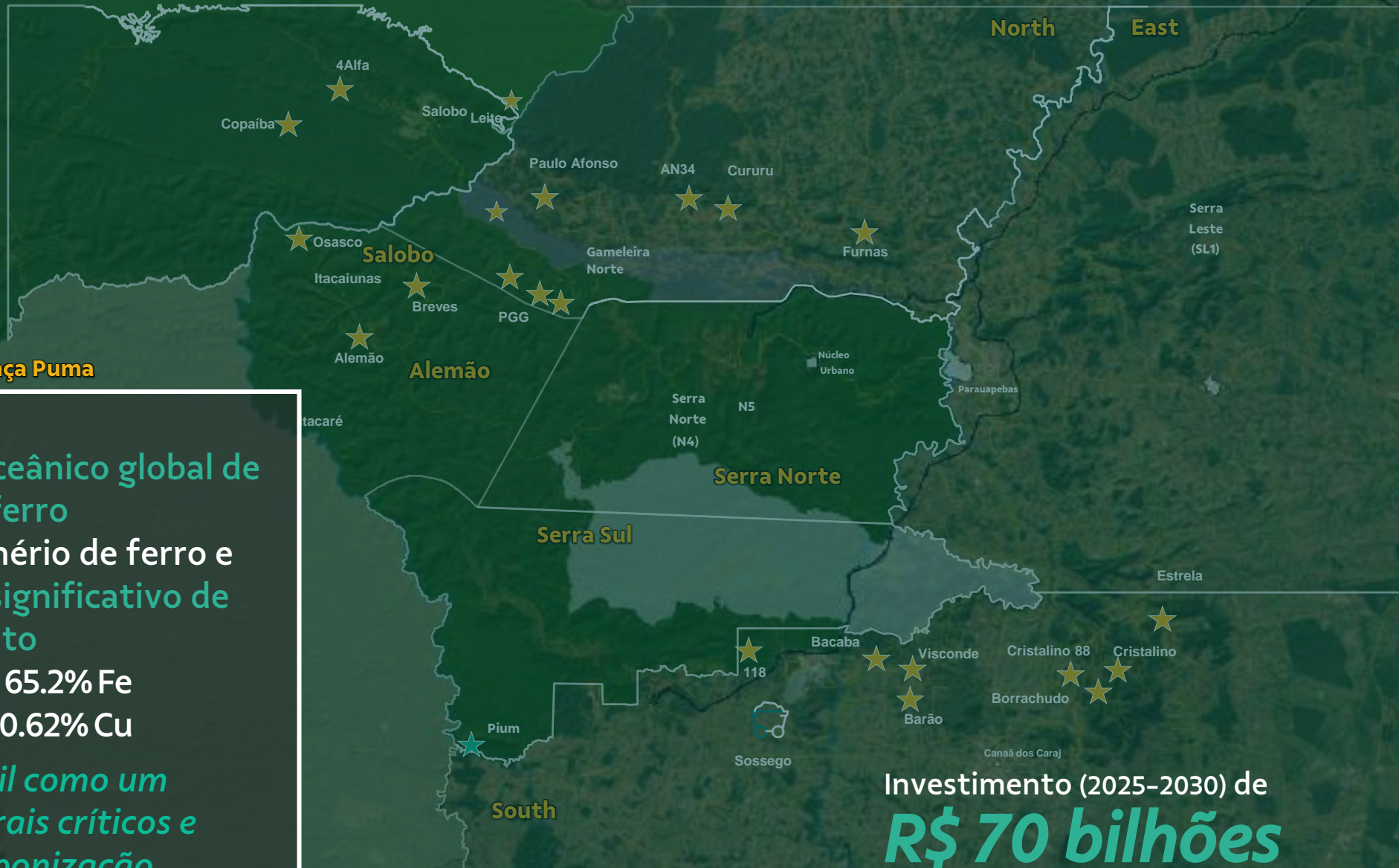
Projetos de crescimento



Transformação da
Vale Base Metals



Novo Carajás: Reserva mineral única



10% do mercado transoceânico global de minério de ferro

Reservas únicas de minério de ferro e cobre, com potencial significativo de crescimento

5.2 bi toneladas @ 65.2% Fe

1.2 bi toneladas @ 0.62% Cu

Posicionando o Brasil como um player chave em minerais críticos e um líder em descarbonização

Investimento (2025-2030) de
R\$ 70 bilhões

Construindo flexibilidade para as Soluções de Minério de Ferro

Entregas a caminho

Vargem Grande 1 15 Mtpa Set24	Serra Sul +20 20 Mtpa 2S26
Capanema 15 Mtpa Nov24	Britador de compactos 50 Mtpa³ 2S26

Projetos em andamento

Expansão de Serra Leste 4 Mtpa	N3¹ 6 Mtpa
Planta de Sohar (melhora de mix)	VGR upgrade (melhora de mix)
Áreas de disposição de rejeito/resíduo² (reposição/melhora de mix)	Minas de Itabira (reposição)

2026-2030

Opcionalidades de longo prazo

S16	Itabiritos
Morro 2	Serra Leste
Apolo	S11A
N1/N2	S11B
Serra do Rabo	S17
S11C	Concentração de minério jaspilito

2030+

¹ Projeto aprovado. A licença de instalação está pendente para o avanço das obras em Serra Norte. ² Inclui obras para descarte de resíduos e rejeitos filtrados/empilhados a seco nos Sistemas Sudeste e Sul. ³ Capacidade para processar ROM e estéril, incluindo jaspilito.

Aumentado a excelência operacional para crescimento contínuo



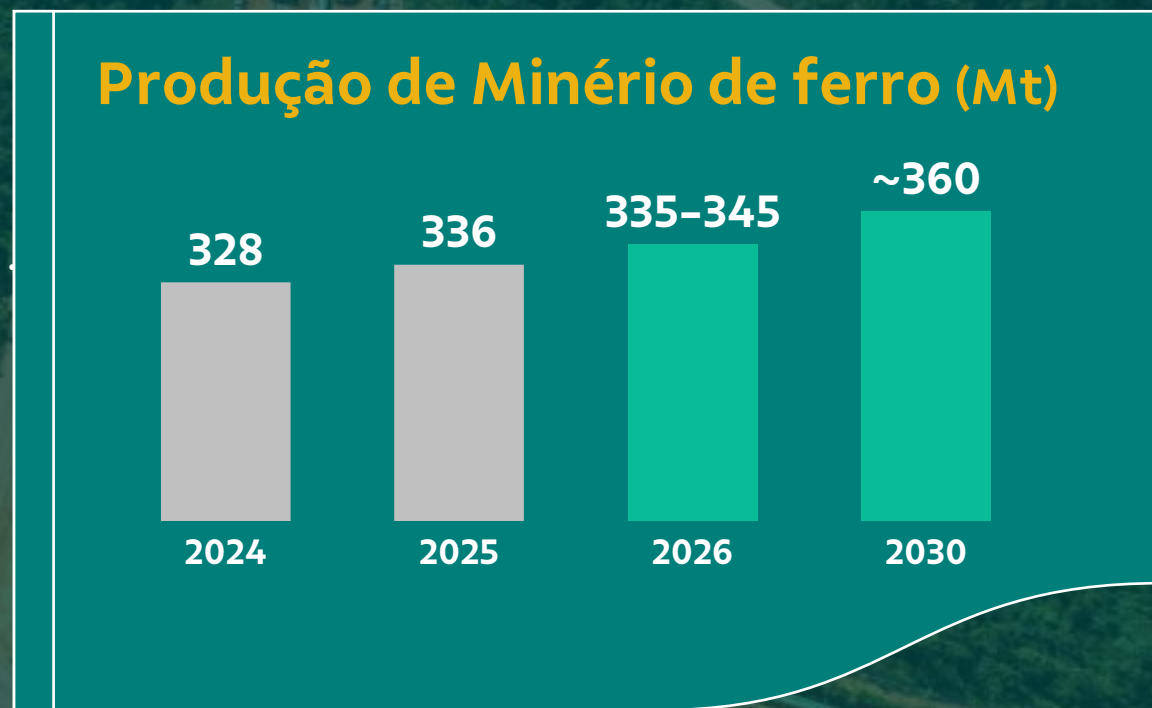
Melhorando a segurança e consistência **por meio de soluções** com o uso da tecnologia



Aumentando a flexibilidade para entregar os **guidances** com confiabilidade



Executando projetos estratégicos **para elevar** o desempenho para outro patamar





Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de capital



Transformação da Vale Base Metals



A nova Vale Base Metals

Criando uma empresa líder em minerais críticos

Um negócio movido por pessoas com alto desempenho cultural



Alto crescimento de cobre

- Produtor do 1º quartil
- Ativos de vida longa
- Crescimento em nível distrital
- Baixa intensidade de CAPEX



Principal produtor ocidental de níquel

- Negócios polimetálicos
- Ativos de longa vida
- Verticalmente integrado
- Fornecedor ocidental de Ni de alta pureza



Transformação acelerada posiciona a VBM para crescimento

Portfólio diversificado e resiliente

Exposição polimetálica

com perspectivas atraentes para as *commodities*

Verticalmente integrado

operações são confiáveis e flexíveis

Fornecedor estratégico

para uma base global diversificada de clientes

Redefinição de portfólio

para entregar foco e valor

Desempenho seguro e consistente

Equipe forte

vencedora de múltiplos prêmios em 2025

Transformação da empresa

base de custos descentralizada e redefinida

Produção segura entregue

acima dos *guidances* de 2025 para Cu & Ni

Resultados de custo unitário abaixo dos *guidances* de 2025 para Cu & Ni

Crescimento de baixo risco e alto retorno

Abordagem renovada

para planejamento, avaliação de projetos e licenciamento

Pipeline de crescimento de cobre

de menor custo e maior retorno

Programa de exploração

altamente prospectivo e recursos em crescimento

Crescimento autofinanciado

apoiado por dívida líquida/EBITDA <1x

Faça com segurança, a vida em primeiro lugar

Pipeline de projetos

2023-2028

(projetos aprovados)

Onça Puma 2nd furnace
15 ktpa



VBME
45 ktpa
(Manutenção)



Bacaba
50 ktpa

Vale Base Metals

A partir de 2029

Salobo CPF
30 ktpa

JV com Glencore¹
25 ktpa²

Alemão
80 ktpa

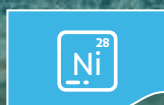
118
60 ktpa

Cristalino
80 ktpa

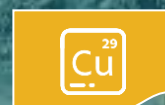
Paulo Afonso
70-100 ktpa

CCM 3&4
12-22 ktpa

CCM Pit
12-15 ktpa



Níquel



Cobre

¹ Anteriormente projeto Victor. ² O valor reflete 50% de participação

Abordagem reformulada para o planejamento e entrega de projetos

Rigor técnico aprimorado e expertise

Construção de um time técnico de excelência em Metais Básicos

Visão técnica integrada das operações e dos projetos

Benchmarks e premissas disciplinadas

Planos técnicos otimizados = Portfólio com TIR robusta

Processo de planejamento do negócio

Plano de Desenvolvimento de Recursos (potencial máximo)

Análises de multicenários rápidas e otimizadas

Conexão disciplinada da estratégia ao orçamento

Plano robusto de 700 mil toneladas de cobre com ampla opcionalidade

Modelo aprimorado de entrega de projetos

Projeto fit-for-purpose, orientado por riscos

Envolvimento inicial de terceiros

Execução em parceria com incentivos alinhados

~30% de otimização no portfólio de CAPEX

Exploração disciplinada

Prioridade para brownfield, crescimento orgânico

Aceleração da definição abaixo das cavas

Premissas geológicas disciplinadas por meio do MIRA

34% de redução no custo de sondagem exploratória¹



Alto crescimento de cobre

Uma nova abordagem para o crescimento

Abordagem reformulada para o desenvolvimento de Bacaba


Redução de > 40% no CAPEX do projeto

- Modelo de construção revisitado
- CAPEX revisado de US\$ 500 M para US\$ 290 M
- Os primeiros trabalhos começaram em 2025

Projeto Bacaba (em execução)

- Produção de Cu: ~50 ktpy (média LOM)
- Vida útil da mina: 8 anos
- CAPEX: ~US\$ 290 M (US\$ 5,0k/t CuEq)
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: US\$ ~4.600/t
- TIR: >50%

Start-up
1S28

 Obras iniciais do sítio de Bacaba

Uma nova abordagem para o crescimento

Desbloqueando valor adicional em **Salobo**

Flotação de partículas grossas

- Aumento de capacidade de processamento em ~6 Mtpa
- Redução de ~10% no consumo de energia

Estratégia de mineração revisada

- Aumentar a movimentação total da mina em 15 Mtpa para 145 Mtpa, apoiando a otimização do plano da lavra
- Manter a produção do Salobo entre 230–250 kt

CPF (Estudo de Viabilidade)

- Produção de Cu: +30 ktpa
- CAPEX: US\$ 225–275 M (US\$ 8,5–11k/t CuEq)
- Nenhum impacto nos custos unitários da Salobo
- TIR: >50%

Start-up
2029

Uma nova abordagem para o crescimento

Re-design em Alemão para valor e risco

Método revisado de mineração

- De *sublevel caving* a *sublevel stoping*
- Menor impacto ambiental, apoiando o licenciamento
- Cerca de US\$ 500 milhões em economia de CAPEX

Ativo do 1º quartil

- Produção significativa de ouro (140 kozpa Au)
- Relação 1.7:1 de produção Au para Cu ¹

Alemão (Estudo de Viabilidade)

- Capacidade de processamento da planta: ~5,45 Mtpa
- Produção: ~80 ktpa; ~140 kozpa Au
- Vida útil da mina: 20 anos
- CAPEX: ~US\$ 1,6 – 1,8 Bilhões (US\$ 13–15k/t CuEq)
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: US\$ ~ -1.450/t
- TIR: >25%

Start-up
2030

¹Proporção de 1,7 onça troy de ouro para 1 tonelada métrica de cobre, baseada na produção média.

Uma nova abordagem para o crescimento

Uma parceria sinérgica com a Glencore

Framework do acordo com a Glencore

- Explorando sinergias significativas entre as propriedades minerárias de Victor (VBM) e Nickel Rim South (Glencore)
- FID esperado até meados de 2027
- Transição para uma Joint Venture como parceiros iguais

Sinergias significativas

- Aprofundamento do poço existente
- Conexões com o sistema de ventilação atual



Projeto de JV¹ (estudo de viabilidade, 50% Equidade)

- Produção: ~21 ktpa Cu; ~42 ktpa CuEq
- Vida útil da mina: 20+ anos
- CAPEX²: ~US\$ 0,8 -1,0 bilhão
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: ~US\$ -1.000/t
- TIR: >15%

Start-up
2030+

¹ Os números refletem o patrimônio acionário da Vale Base Metals no projeto, conforme acordo-quadro com preços de longo prazo: Ni: 18.000/t.; 9.500/t Au: 2.400/oz.

² CAPEX de ~CAD\$ 1,0 - 1,25 bilhões convertido a um CAD:USD FX de 0,75, refletindo apenas os 50% de participação da VBM no projeto

Estratégia de exploração que apoia o desenvolvimento de recursos

Destaques de 2025

Recurso mineral de cobre

Medido, indicado e inferido¹

3,7% aumento líquido a/a para 39Mt de cobre, sustentando >65 anos de produção nas taxas atuais de mineração²

Recurso mineral de níquel

Medido, indicado e inferido¹

9,4% aumento líquido a/a de 10.4Mt de níquel

Prioridades de 2026

Distrito de Cobre Carajás

exploração em 2026

>120km aumento de 30 km em 2024 e foco na expansão dos recursos minerais de cobre

Ontario e Voisey's Bay

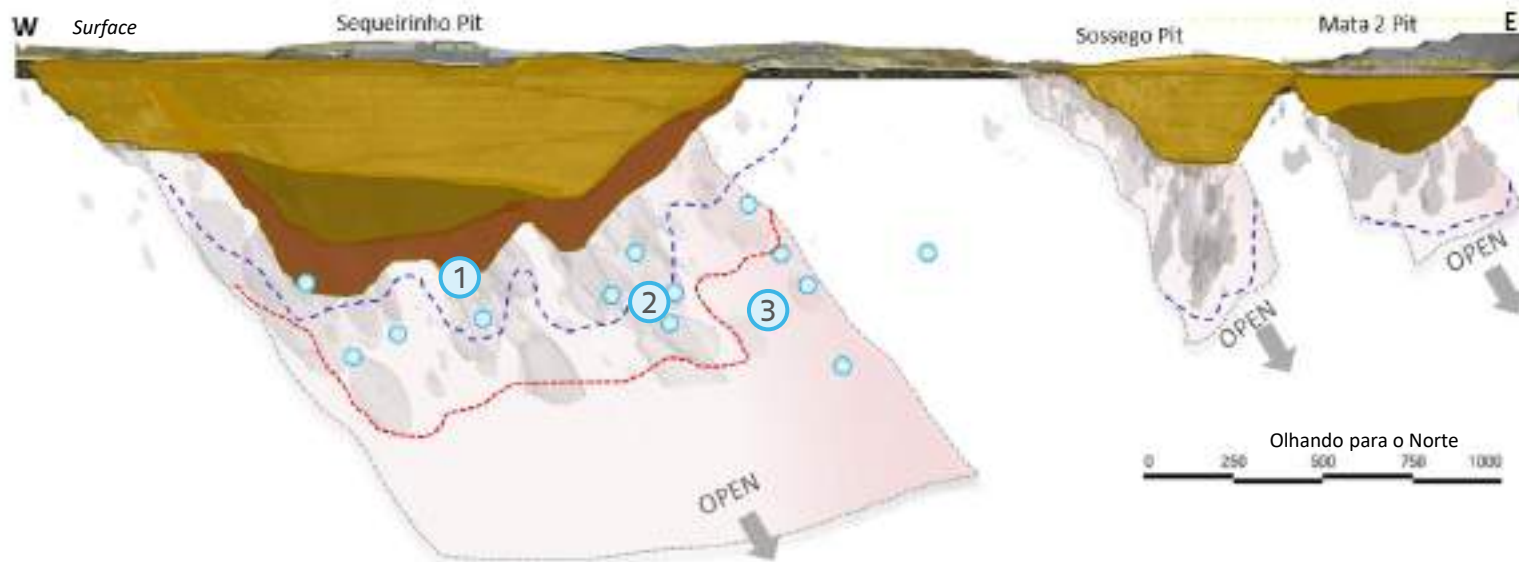
perfuração brownfield em 2026

>270km com o objetivo de sustentar e aumentar a produção de cobre e níquel

¹ Recursos M+I excluem recursos minerais inferidos – para o MRMR 2025 complete, acesse: <https://valebasemetals.com/our-business/mineral-reserves-resources/>. ² Recursos minerais não são reservas minerais e não possuem viabilidade econômica demonstrada. Não há certeza de que todos ou qualquer parte dos recursos minerais serão convertidos em reservas minerais.

A VBM também mantém uma forte posição de exploração nas regiões de Carajás e Andes

Mineralização em Sossego



- Poço Minerado
- Reserva Mineral de Mina a Céu aberta 2024
- Recursos Minerais de Mina a Céu aberta 2024
- Tendência Mineralizada
- Recurso Indicado 2024
- Recurso Inferido 2024
- Modelo Mineral 2024 (>1% Cu)
- Resultados significativos de furos de perfuração em 2025

Intercepções selecionadas em 2025¹:

- ① SEQ-FD00048: ~141m @1,68%Cu, incl. 40m @2,32%Cu
- ② SEQ-FD00044: ~86m @1,35%Cu, incl. 25.6m @2,41%Cu
- ③ SEQ-FD00038: ~30m @4,97%Cu, incl. 10.6m @11,09%Cu

Destaques

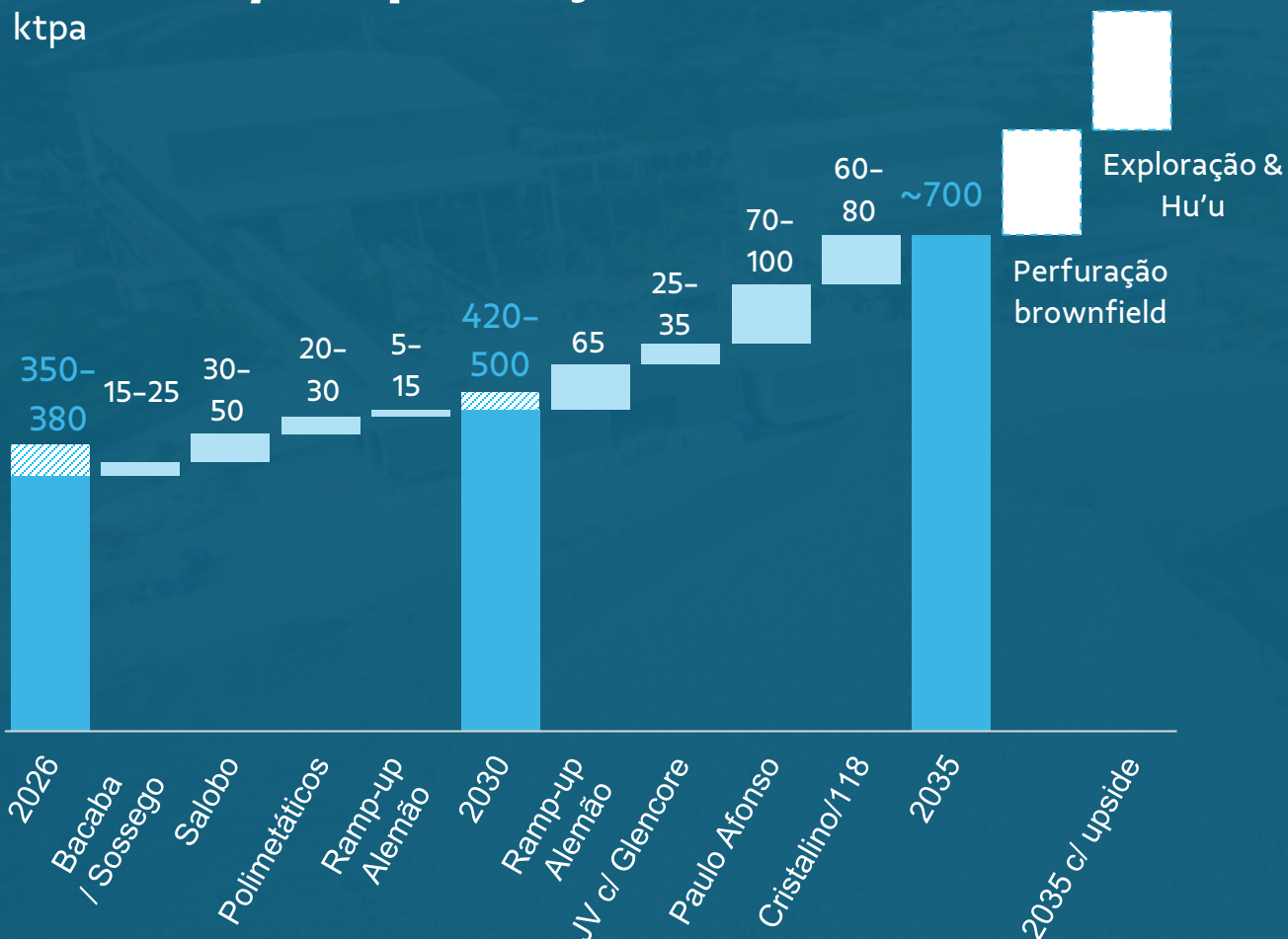
- 6% de reservas minerais de cobre e recursos vs. 2024; Crescimento orgânico
- Exploração *brownfield* com forte foco em cobre em distritos minerais existentes
- Intensidade de perfuração dobrada em cobre no distrito de Carajás, e planejam dobrar ainda mais em 2026
- Intercepções de alta qualidade abaixo dos recursos minerais conhecidos
- A exploração *greenfield* acelerou no Chile e no Peru com 395.000 ha de licenças em áreas prospectivas

¹ A divulgação dos resultados da exploração aqui contidos foi preparada em conformidade com a Comissão de Valores Mobiliários ("SEC"). Tal divulgação baseia-se em informações e documentação de apoio preparadas por uma Pessoa Qualificada que revisou e aprovou as informações técnicas contidas neste relatório. Os resultados da exploração (intercepções de furos de perfuração) são de natureza preliminar, não indicam Recursos Minerais ou Reserva Mineral, e não demonstram viabilidade econômica. Os investidores são alertados a não assumir que parte ou toda a mineralização descrita resultará em um depósito economicamente minerável. Os modelos geológicos, litológicos e estruturais são de natureza preliminar e estão sujeitos a aprimoramentos à medida que os dados forem coletados por meio de novas atividades de perfuração e exploração. Interceptos são calculados como comprimento de fundo no poço (não largura verdadeira) e ensaios não são limitados ²De acordo com a declaração MRMR da VBM de 2025 (propriedade atribuível 100%), incluindo reservas minerais e recursos minerais, incluindo recursos inferidos.

Roadmap para ~700ktpa de cobre até 2035

Roadmap de produção de cobre

ktpa



Bacaba em construção

projeto de baixa intensidade de capital e alto retorno

Projeto CPF com processamento avançado

aumentando a recuperação e a eficiência no complexo de Salobo

Produtividade em Ontario & Voisey's Bay

contribuindo com o crescimento a partir de ativos polimetálicos

Relevante dotação mineral de Alemão

complementada por subproduto significativos de ouro

Projetos *greenfield* no Hub Norte

em Paulo Afonso, Furnas e outros

Expansão no Hub Sul

com os projetos Cristalino e 118

Potencial por meio da exploração

e desenvolvimento de um dos maiores depósitos de cobre (Hu'u)

Alavancas da ambição de cobre



Campanha de sondagem e P&D

- Avançar na sondagem e nos estudos de engenharia
- Definir depósitos adequados para parcerias estratégicas
- Acelerar o desenvolvimento da engenharia



Capacidade de processamento

- Desenvolver capacidade de processamento adicional



Licenciamento

- Obter licenças e autorizações a tempo para todos os projetos



Liderando a produção de níquel no Ocidente

A caminho de alcançar o breakeven de caixa no níquel

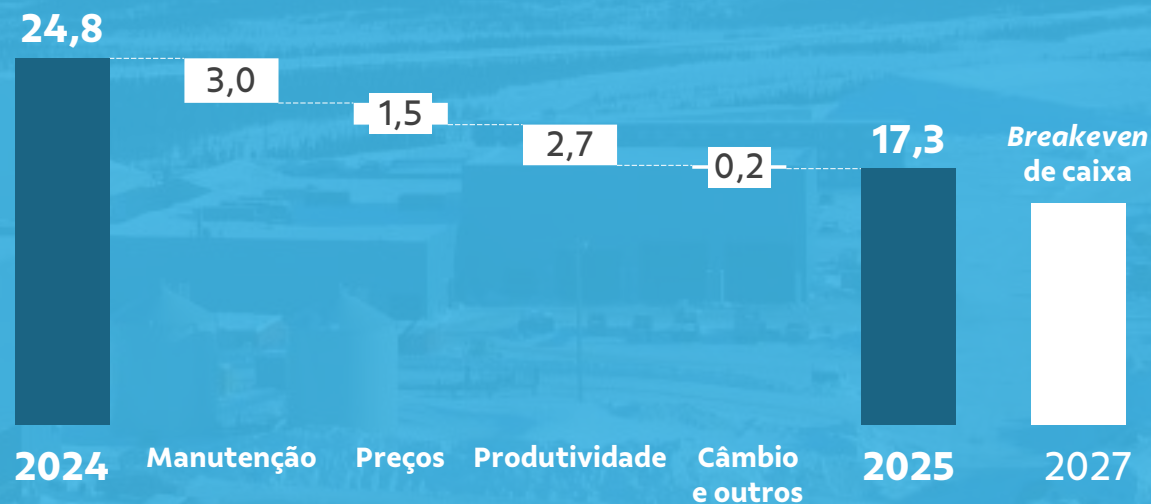
Ramp-up da expansão de Voisey's Bay

- Operação atual com custos *all-in* incluindo manutenção ~50% menor vs. Início de 2024
- Redução adicional esperada com a conclusão do ramp-up em 2027

Programa de eficiência

- ~US\$ 360 milhões em economia no negócio de níquel em 2025
- Melhorias em itens de fluxo de caixa controláveis continuarão nos próximos anos

Custos *all-in* do níquel (US\$ '000 /t)



¹ Baseado nos preços do ouro de \$3.500/onça troy e preços do cobre de \$9.500/t em 2027

Valor e opcionalidade sobre volume

Nossos objetivos

Negócios operando em capacidade otimizada

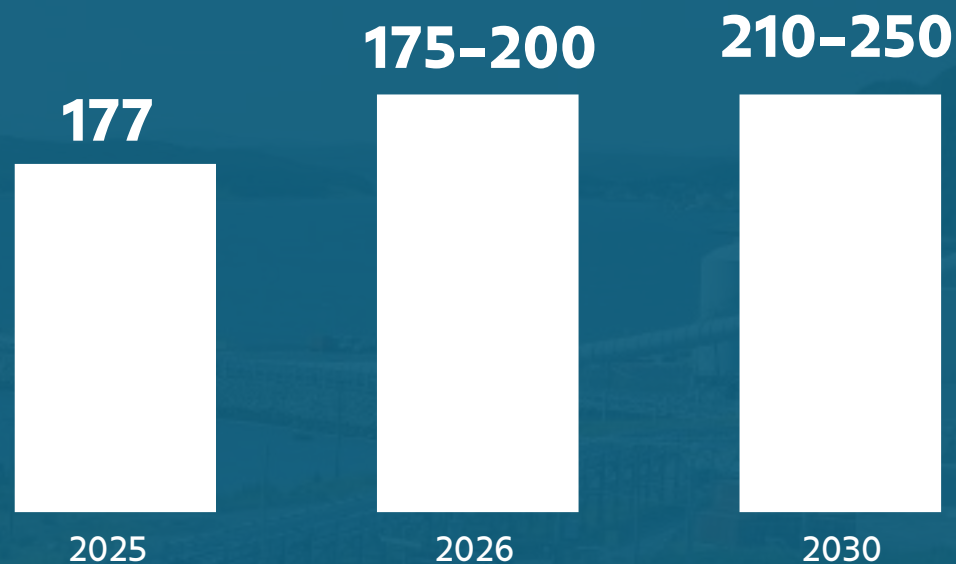
Taxa de processamento aumentado em Sudbury

Refinaria de Long Harbour com capacidade nominal

Onça Puma operando com 2 fornos

Produção de níquel

kt



Criando uma empresa líder em minerais críticos

Dobrando a produção de cobre por meio de portfólio de baixo risco e alto retorno com uma abordagem transformada para o desenvolvimento e execução eficiente de projetos

Otimização da cadeia de valor integrada de minerais críticos fornecendo produtos únicos e de alta qualidade para aplicações estratégicas

Construindo uma plataforma ocidental competitiva de níquel ao entregar eficiência de custo e capital

Balanço patrimonial saudável, crescimento autofinanciado sustentado por uma dívida líquida/EBITDA <1x

Equipe de liderança e conselho experiente e dedicado com pessoas empoderadas e uma cultura de alto desempenho

***Faça com
segurança, a
vida em
primeiro lugar.***



Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia



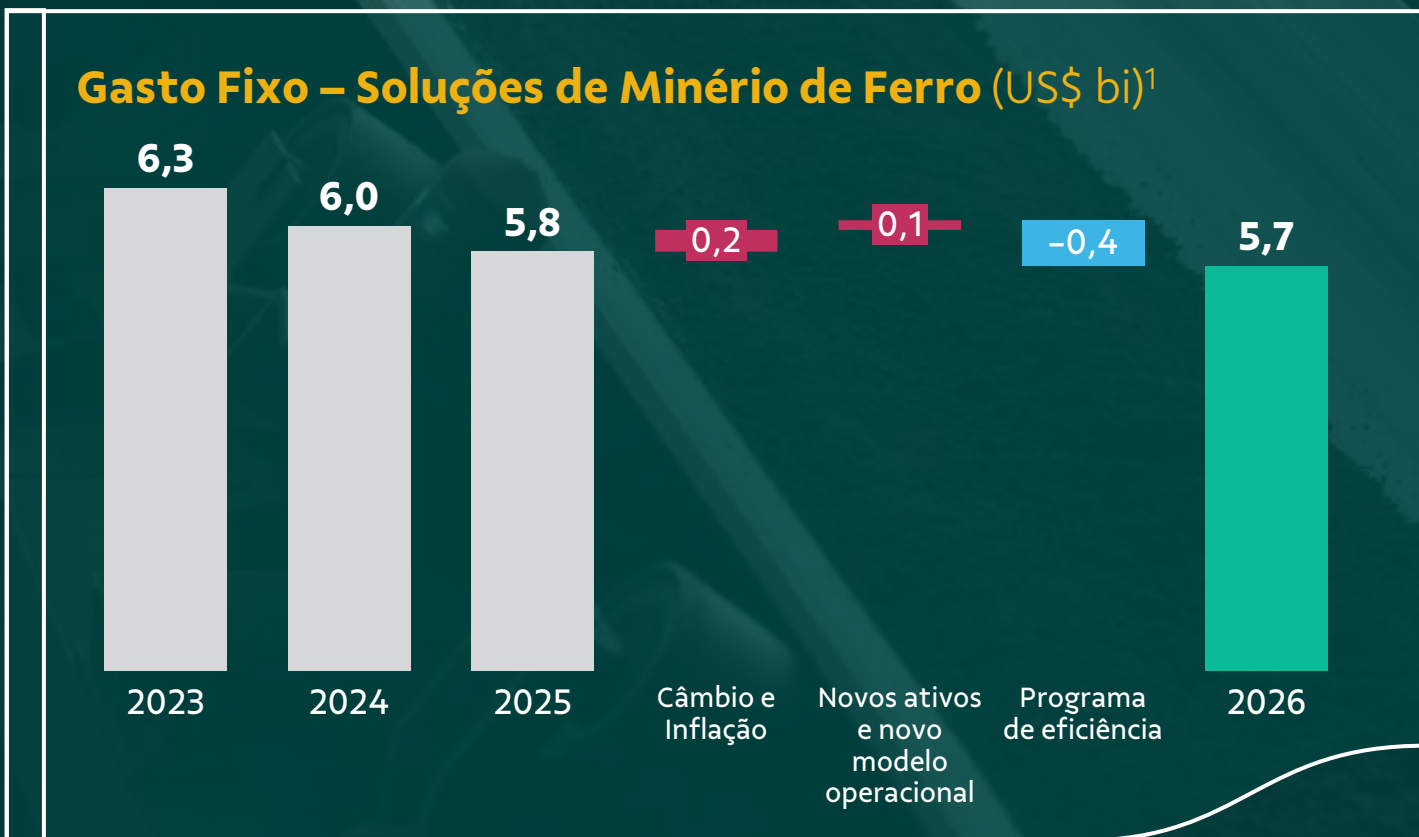
Alocação
de Capital



ESG



Programa de eficiência garantindo melhoria estrutural de custos

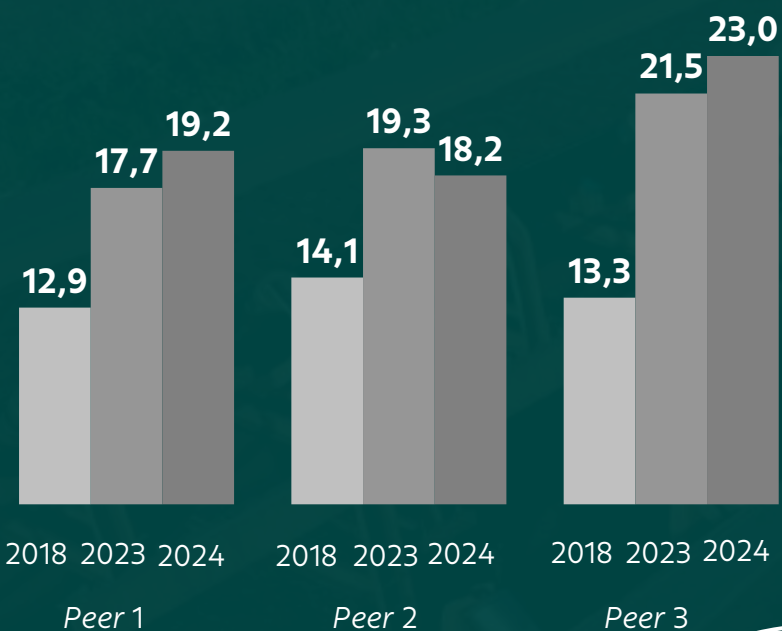


- Melhoria de 10% no gasto fixo em termos nominais (2026 vs. 2023)
- Cultura de eficiência de custos aumentando *accountability*
- Organização mais enxuta

¹ Considerando taxa de câmbio BRL de 5,60 para 2026.

Custos aumentaram em toda indústria de minério de ferro nos últimos anos

Custo caixa C1 dos Peers (US\$/t)¹



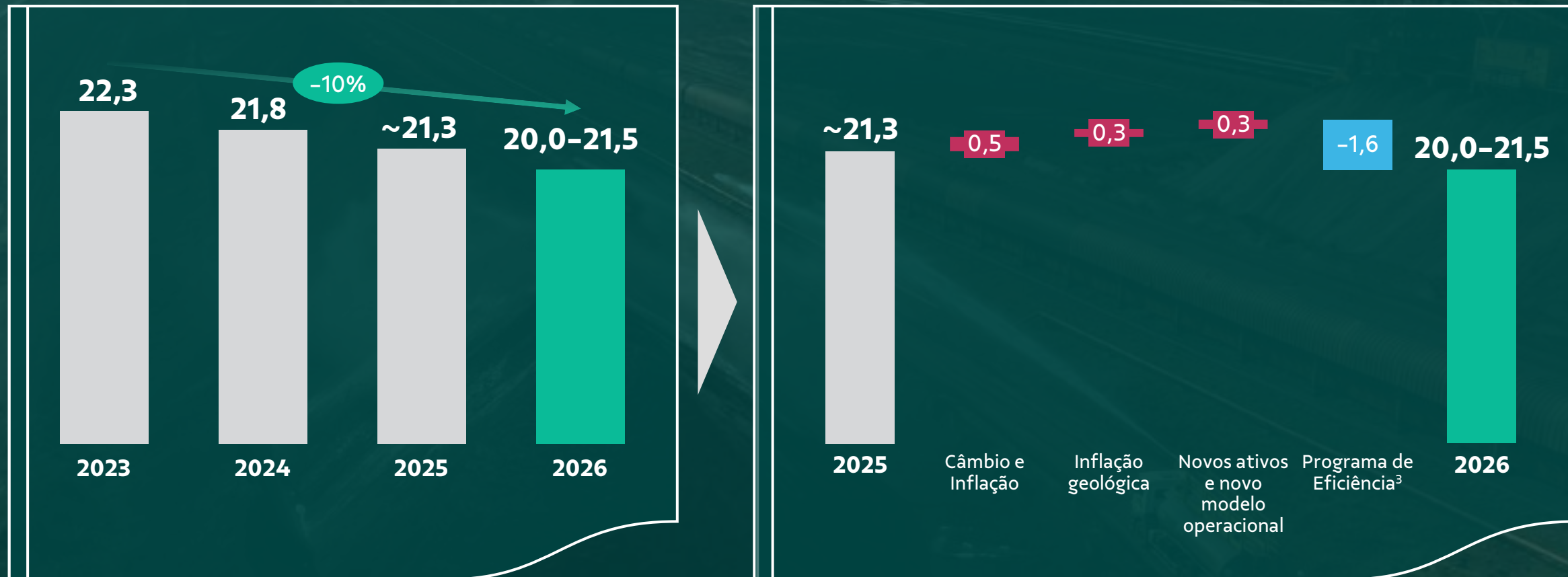
Custo caixa C1 da Vale (US\$/t)¹



¹ Custo Caixa C1 de finos de minério de ferro – excl. compras de terceiros (US\$/t). ² Considera efeito líquido de câmbio (US\$ -3,7t) e inflação (US\$ 5,7/t) entre 2018 e 2024.

Avançando rumo ao custo caixa C1 de US\$ ~20/t

Custo caixa C1 da Vale – termos nominais (US\$/t)^{1, 2}



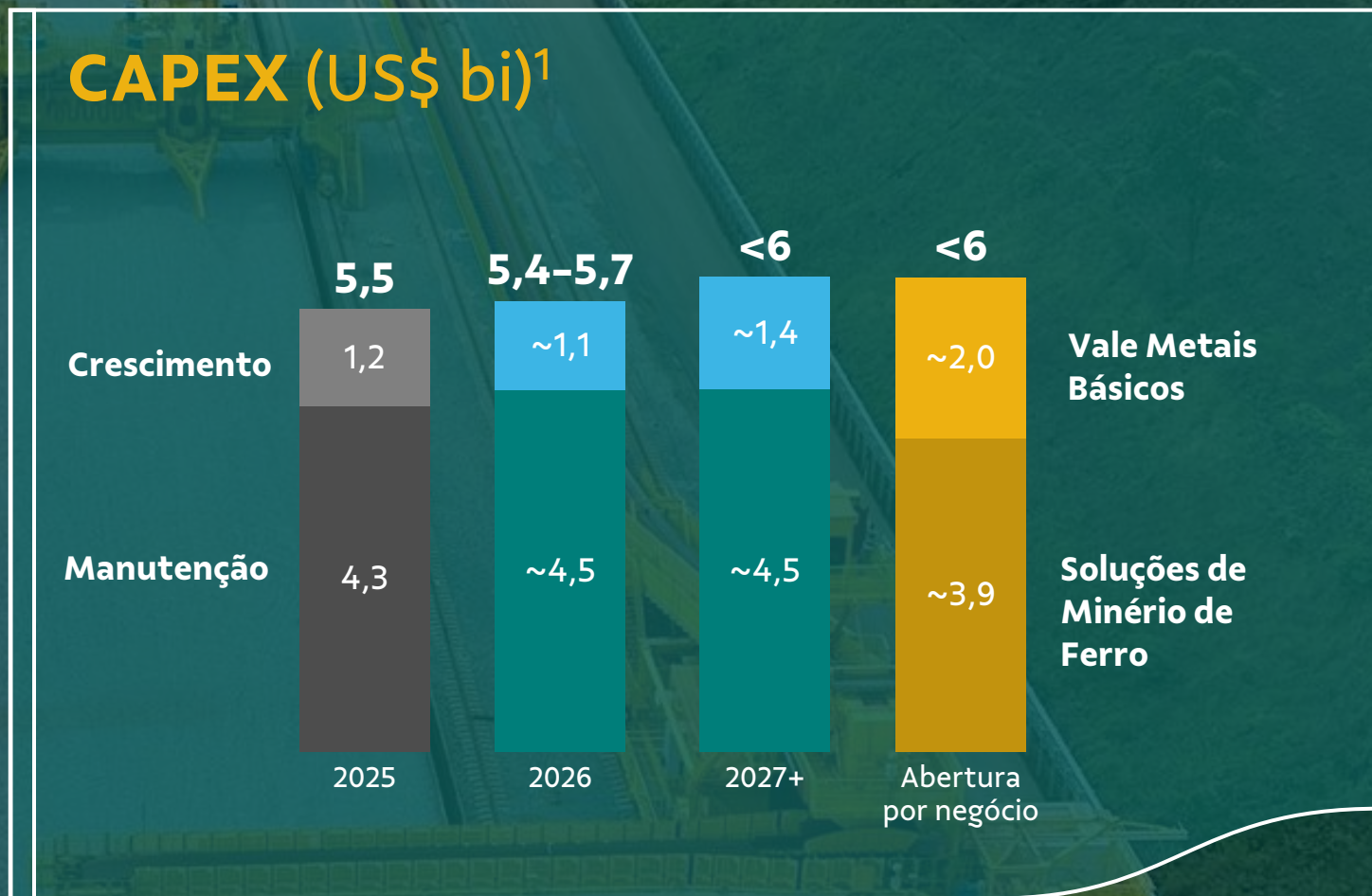
¹ Considerando taxa de câmbio BRL de 5,60 para 2026. ² Custo caixa C1 para finos de minério de ferro – excluindo compra de terceiros. ³ Inclui crescimento de US\$ 0,2/t da transação da Aliança Energia, impactando custos de energia.

Disciplina de custos impulsionando a competitividade em todos os negócios

<i>Guidance de custos</i> (US\$/t) ¹		2025 (performedo)	2026	Principais premissas para 2026
	C1	21,3	20,0 – 21,5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégia de otimização do portfólio de produtos ▪ Programa de eficiência ▪ Estratégia de afretamento de longo prazo
	All-in	54,2	52 – 56	
	All-in	603	1.000 – 1.500	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Performance operacional sólida ▪ Manutenção programada em Sossego ▪ Premissas conservadoras para o preço de ouro²
	All-in	12,158	12.000 – 13.500	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ramp-up de VBME e do 2º forno de Onça Puma ▪ Manutenção programada em Sudbury

¹ Considerando uma taxa de câmbio BRL 5,60 para 2026. ² Considera o preço do ouro de US\$ 3,500/tr. onça para 2026.

Mantendo o CAPEX abaixo de US\$ 6 bilhões, com crescimento em commodities essenciais



Oportunidade de crescimento com geração de valor

CAPEX de crescimento mudando de minério de ferro para cobre
 Projetos de cobre com intensidade de capital² de US\$ 14k/t vs. média da indústria de US\$ 20k/t

Aumento do CAPEX de manutenção impulsionado pelo novo modelo operacional³

¹ Considerando uma taxa de câmbio BRL de 5,60 para o ano de 2026 e 5,65 para 2027+. ² Base equivalente em cobre. ³ Novo modelo operacional inclui diferentes iniciativas para sustentar o nível de produção, como pilhas de rejeitos/estéril.

Executando nossos compromissos

Cronograma esperado de desembolso de caixa (US\$ bi) ^{1, 2}

	'26	'27	'28	'29	'30	'31-35
Samarco	1,2	0,6	0,4	0,6	0,6	-
Acordos de Brumadinho³	1,0	0,7	0,3	0,1	0,1	<0,1
Descaracterização⁴	0,4	0,5	0,4	0,2	0,2	0,2
Despesas incorridas	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	-
Total	2,9	2,1	1,4	1,3	1,1	0,2

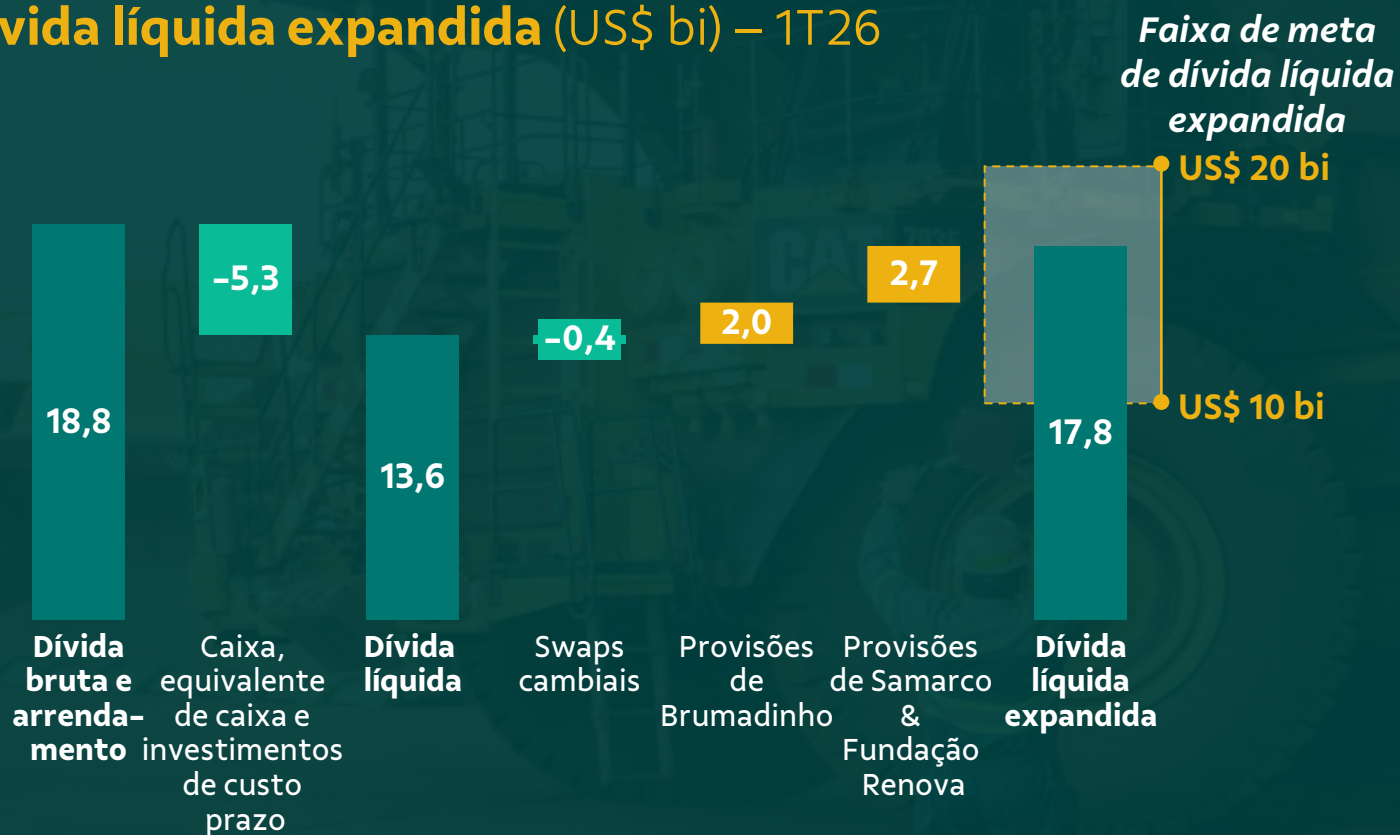
■ Incluído na dívida líquida expandida
 ■ Não incluído na dívida líquida expandida

- Incluindo a provisão relacionada à ação judicial de UK
- Samarco financiando integralmente a reparação a partir de 2031
- Acordo de Reparação ~81% completo
- ~63% da descaracterização de barragens concluída
- Desembolsos de caixa estáveis
- Declínio para zero em 2030
- Desembolsos concentrados em 2025-2027
- Programa de hedge em BRL compensando riscos cambiais

¹ Saída de caixa estimada para o período de 2025-2035, considerando taxa de câmbio BRL de 5,3186 e valores expressos em termos reais. ² Valores apresentados sem desconto a valor presente, líquidos de depósitos judiciais e ajustes de inflação. ³ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral com término em 2031. ⁴ Fluxo de caixa médio anual estimado para provisões de descaracterização no período 2029-2035 é de US\$ 215 milhões por ano.

Confortáveis com nossa meta atual de dívida líquida expandida

Dívida líquida expandida (US\$ bi) – 1T26

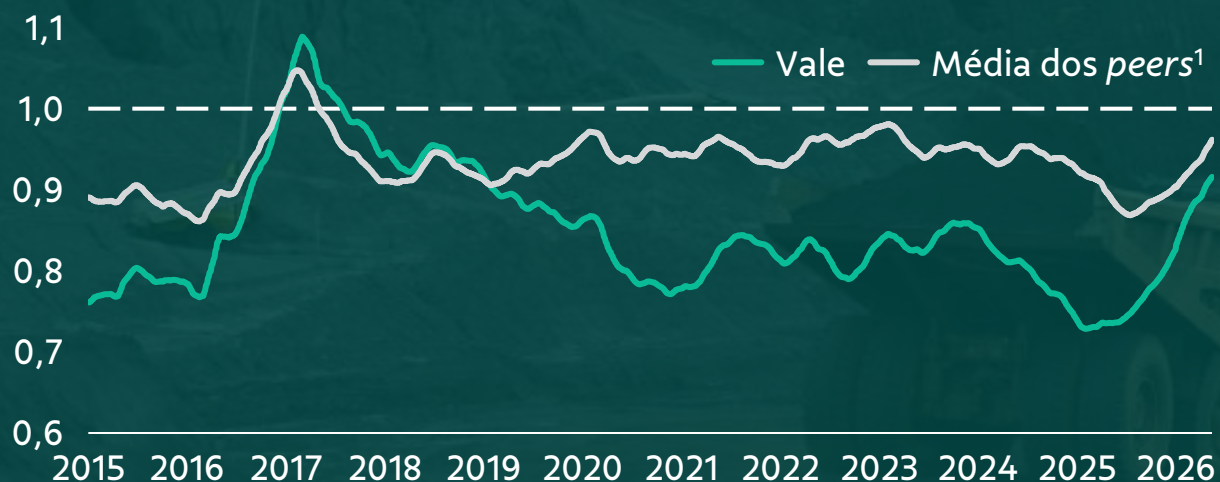


Alocação de capital disciplinada

- A meta atual vai continuar a orientar a companhia no próximo ciclo
- Permanecendo comprometido com a política de dividendo
- Dividendo extraordinário sujeito à geração de caixa e da dívida líquida expandida

Fechando o *gap* de valor






P/NAV (X, 12mmm)



Desconto da Vale vs peers (P/NAV, %)



Fechando o *gap*

-  História de crescimento em commodities essenciais
-  Estabilidade operacional
-  Eficiência de custo e CAPEX
-  Credenciais ESG adequadas
-  Retornos superiores aos acionistas

Fonte: Bloomberg.
 ¹ Os peers incluem BHP, Rio Tinto, Fortescue, Glencore e Anglo American.

Abordagem disciplinada para alocação de capital



Investimentos

- Programa Novo Carajás
- Acelerando o crescimento do cobre
- Nível ótimo de CAPEX abaixo de US\$ 6 bilhões



Balanço

- Abordagem *asset-light*
- Gestão de passivos com criação de valor
- Dívida líquida expandida entre US\$ 10-20 bi



Retorno aos acionistas

- Remuneração saudável aos acionistas
- US\$ 1 bi de dividendos extraordinários pagos em jan-26
- Retorno do fluxo de caixa livre acima dos *peers*



Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia



Alocação
de Capital



ESG



Nossa estratégia de sustentabilidade é construída sobre três pilares



*Licença social
para **operar***



***Melhorar** a vida
das pessoas*

*Estratégia de
sustentabilidade*



***Criar** valor
para o negócio*

Mariana

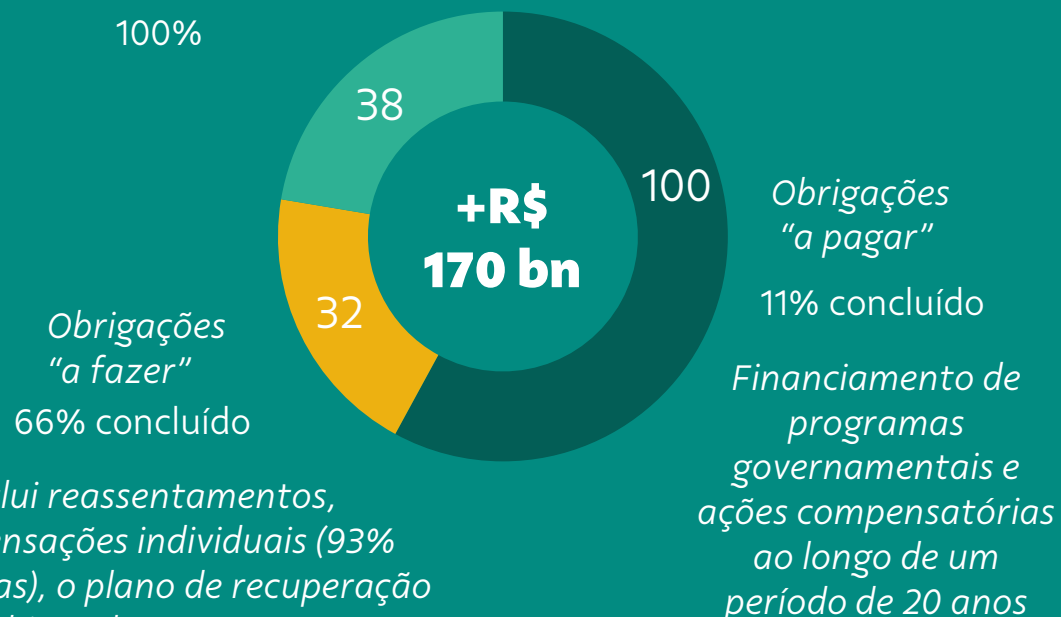
Sólido progresso com a assinatura do Acordo Definitivo de Mariana em Out-2024

Acordo Definitivo

(R\$ bilhão)

~305 mil pessoas compensadas dentro do PID²

Ações antes do Acordo
100%



Inclui reassentamentos, compensações individuais (93% concluídas), o plano de recuperação ambiental, entre outros

Obrigações "a pagar"

11% concluído

Financiamento de programas governamentais e ações compensatórias ao longo de um período de 20 anos

Remediação e Indenização já desembolsadas

~R\$ 75 bilhões³



~637k⁴

Indivíduos compensados



99% de soluções habitacionais fornecidas



36.814 ha⁵

reflorestados (total de 50 mil ha a serem reflorestados até 2034)



Qualidade da água do

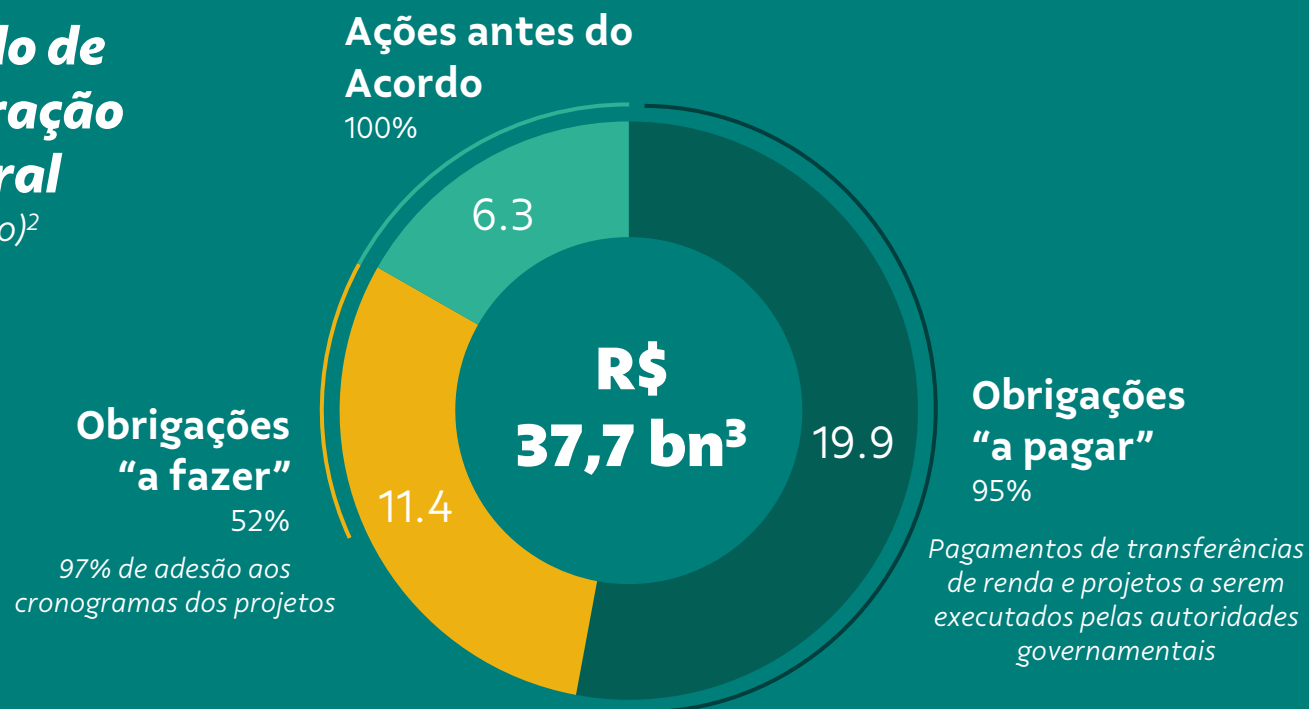
Rio Doce similar a pré-rompimento⁶

Brumadinho

Reparação Avançada

2019	2021	Marv-26	2026	Fev-2031
Rompimento da Barragem B1	Acordo de Reparação Integral de Brumadinho	81% Concluído¹	Completar 100% das obrigações a pagar	Completar 100% das obrigações a fazer

Acordo de Reparação Integral (R\$ bilhão)²



Acordos adicionais: R\$ 28,7 bilhões⁴

Compensação emergencial, centros comunitários, parques, fornecimento e monitoramento de água, iniciativas de turismo, compensação individual



R\$ 21 bilhões

pagamentos feitos, incluindo compensações individuais para mais de 17,500 pessoas



R\$ 7,7 bilhões

pagamentos programados para 2026–2030



Rio Paraopeba

Qualidade da água similar ou melhor a condições pré-rompimento⁵

¹ & ² Progresso considerando desembolsos até 31 de março de 2026. ³ Conforme Acordo de Reparação Integral firmado em fevereiro de 2021. Valor Nominal. Valor total com IPCA = R\$ 40 bilhões. ⁴ ~ 73% executado ⁵ Os dados são corroborados pelo monitoramento do Instituto de Gestão das Águas de Minas Gerais (Igam), um órgão público do Governo de MG.

Compromissos que refletem o nosso objetivo de nos tornar um parceiro confiável

A (Ambiental) S (Social)



Comunidades Resilientes

- Apoiar a saída de 500.000 pessoas da pobreza extrema
- Apoiar as comunidades indígenas vizinhas às operações da Vale em seus planos em busca dos direitos alinhados com a UNDRIP¹



Saúde e Segurança

- Zerar fatalidades
- Reduzir N1+N2 em $\geq 10\%$ ²
- Reduzir exposições a agentes perigosos para saúde no local de trabalho em 50% até 2025
- ✓ Nenhuma Barragem em Nível 3 até 2025
- ✓ Conformidade com GISTM



Mudanças Climáticas e energia

- Reduzir emissões de Escopos 1 e 2 em 33%³ até 2030
- Emissão líquida zero nos Escopos 1 e 2 até 2050;
- Reduzir emissões de escopo 3 em 15%⁴ até 2035
- 100% de consumo de energia elétrica renovável (Global)
- ✓ 100% de consumo de energia elétrica renovável (BR)



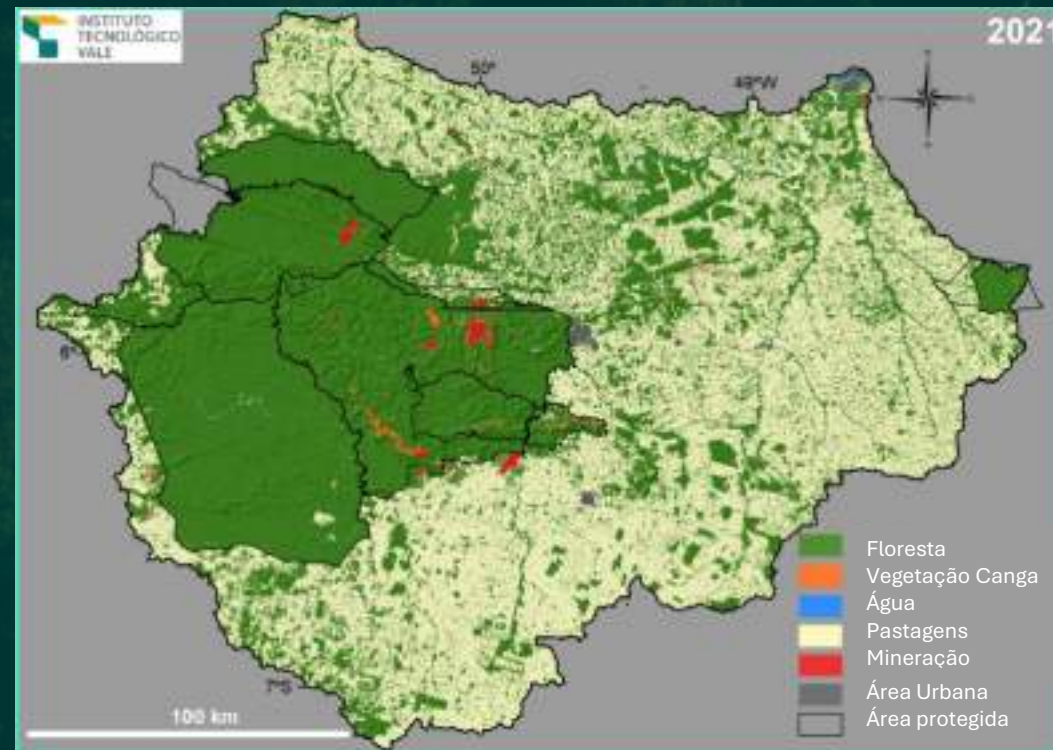
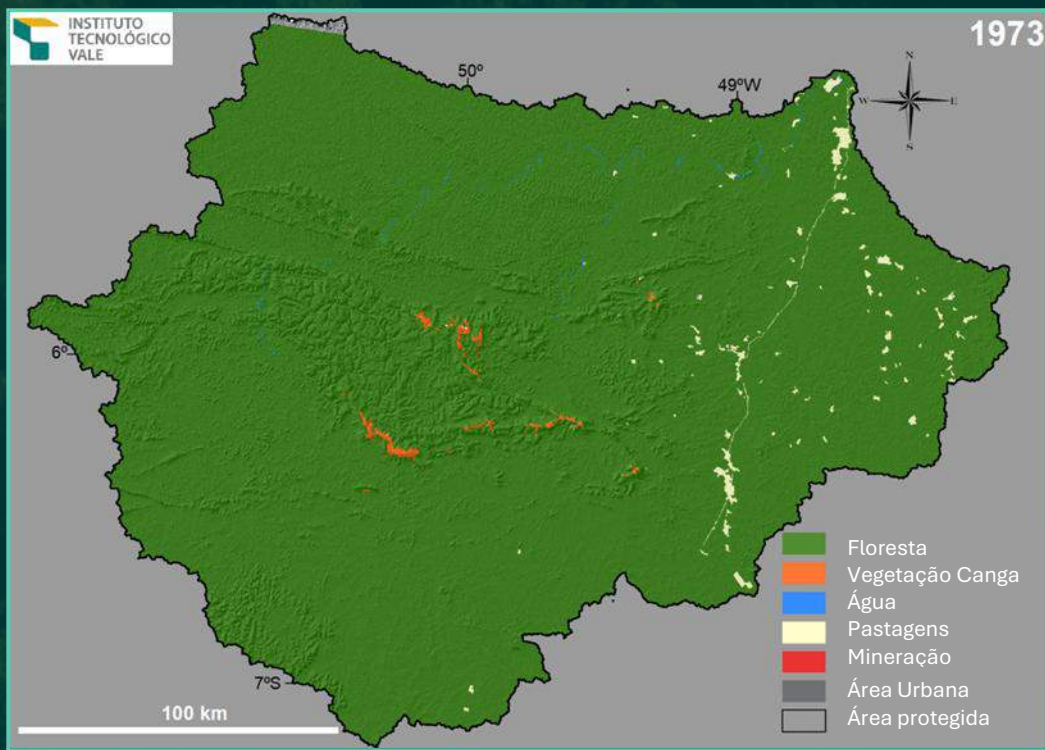
Florestas e Água

- Recuperar e proteger +500.000 ha de áreas florestais além das fronteiras da empresa até 2030
- ✓ Reduzir a captação de água doce em 27% até 2030⁵

Deixando um legado positivo para a natureza e para as pessoas

Vale protege **~1 milhão de hectares**
e +500 espécies de fauna e flora ameaçadas

Compromisso de No Net Loss Gerando impacto líquido positivo sempre que possível



Natureza

Meta forestal: Proteger e recuperar 500 mil hectares além de nossos limites



Proteger 400 mil hectares

- Com o objetivo de preservar a cobertura vegetal nativa, resultando na manutenção dos estoques de carbono.
- Florestas primárias ou estágios médios e avançados de regeneração natural.
- Apoio a áreas protegidas + REDD¹ + arranjos

2020-2025:
200.093 ha **protegidos**
(áreas protegidas + REED¹)



Recuperar 100 mil hectares

- Meta voltada para aumentar a cobertura vegetal, resultando na captura de carbono.
- Necessariamente requer espécies de floresta nativa nos arranjos de recuperação, embora não exclusivamente

2020-2025:
25.364 ha **recuperados**
(sistemas de produção sustentáveis)



45% da meta
florestal entregue








¹ Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal.

Desempenho social

Melhorando estruturalmente as práticas de direitos humanos

Não-exaustivo



2009–2014

- **Política Global de Direitos humanos** divulgado
- Macroprocessos de Direitos Humanos
- **1ª revisão da Política de Direitos Humanos** – alinhamento com UNGPs¹



2015–2018

- **Modelo de Desempenho Social** estabelecido
- **Mecanismo de Reclamação** implementado
- Projeto piloto de **Due Diligence (HRDD²)** em Direitos Humanos



2019–2022

- **Riscos de violação dos direitos humanos** fazem parte do Mapa Global Integrado de Risco de Vale
- **Piloto HRDD² para fornecedores**
- **Treinamento obrigatório em direitos humanos** para todos os funcionários



2023–2024

- **100%** das operações com **avaliação de risco em Direitos Humanos**
- **100%** das nossas operações no Brasil, Canadá, Malásia e Indonésia realizadas **HRDD²**
- **100%** de nossos funcionários diretos **receber um salário digno**
- **Avanço de HRDD²** em fornecedores críticos



2025–2026

- **Atualização do treinamento obrigatório da HuRi para funcionários e pessoal de segurança** 96% dos funcionários e 100% dos seguranças completaram o treinamento
- **Treinamento obrigatório para empreiteiros durante a integração**
- HRDD independente em operações e projetos críticos em ciclos de 3 a 5 anos
- **Caravana de Trabalho Decente**– aumentar a conscientização sobre RH
- **98%** de adesão aos planos de ação do HRDD²
- **Apenas a declaração de posição de transição**

Compromissos e Parceria em questões relevantes de Direitos Humanos para avançar a agenda

Desempenho Social

Desenvolvimento local e relações com a comunidade



A Vale interage com **1.296** comunidades locais, **92** comunidades tradicionais e **27** povos indígenas



328 planos de relacionamento com a comunidade implementados



100% das **147** comunidades de alta prioridade² no Brasil têm planos de relacionamento com a comunidade em vigor



Ajudar a tirar 500 mil pessoas da extrema pobreza

**+60 mil
pessoas**
no programa até
agora

Monitoramento em 5 dimensões¹: renda, saúde, educação, infraestrutura e nutrição

Progresso constante em todas as dimensões, com uma **redução significativa na privação**²

Rede público-privada robusta para reforçar políticas públicas

A Vale está trabalhando com +40 parceiros

Desempenho Social

Comprometido com a autonomia indígena na defesa dos direitos e no respeito ao consentimento livre, prévio e informado



Implementação da estratégia de engajamento para promover benefícios mútuos e apoiar a autonomia e resiliência dos povos indígenas



A Vale abriu mão de processos de mineração em terras indígenas no Brasil



5 dos 11 povos indígenas com os quais a Vale se relaciona no Brasil estão engajados na implementação de seus planos de acordo com os direitos previstos na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas

Conquistas em 2025



Finalizamos dois instrumentos estratégicos fundamentais

- Protocolo de Consulta Tupiniquim
- O Plano de Vida Ka'apor determina ações para preservar e fortalecer os modos de vida Ka'apor



Continuou o **Programa PIPOU para apoiar a entrada e a permanência** dos povos indígenas na Universidade.

- 130 estudantes indígenas foram apoiados e 26 estudantes indígenas se formaram



Lançamento do **Curso de Treinamento em Gestão Ambiental, Clima e Ação Política** para os Povos Indígenas Guajajara que atuam como Guardiões da Floresta e Guerreiros, criados com base nas demandas da comunidade

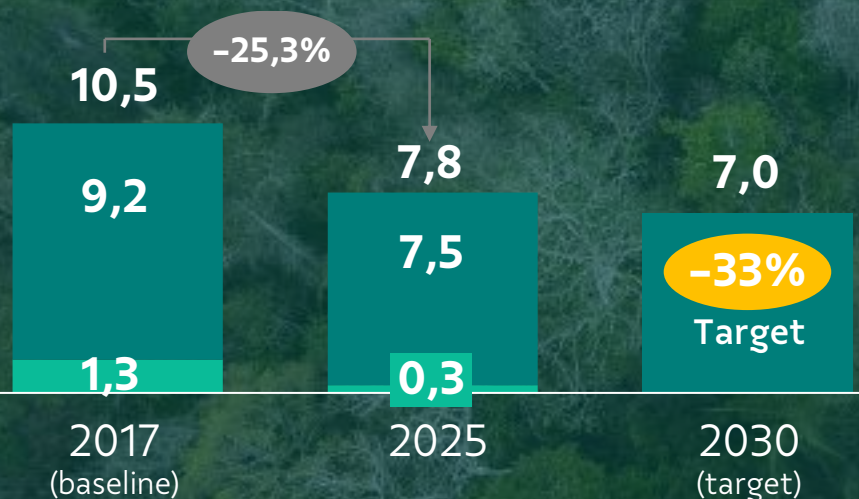
Mudança Climática

Avançando em nossa agenda de descarbonização e no caminho para alcançar nossas metas climáticas

Emissões de escopo 1 e 2

(Mt de CO₂ eq.)

Escopo 1
Escopo 2



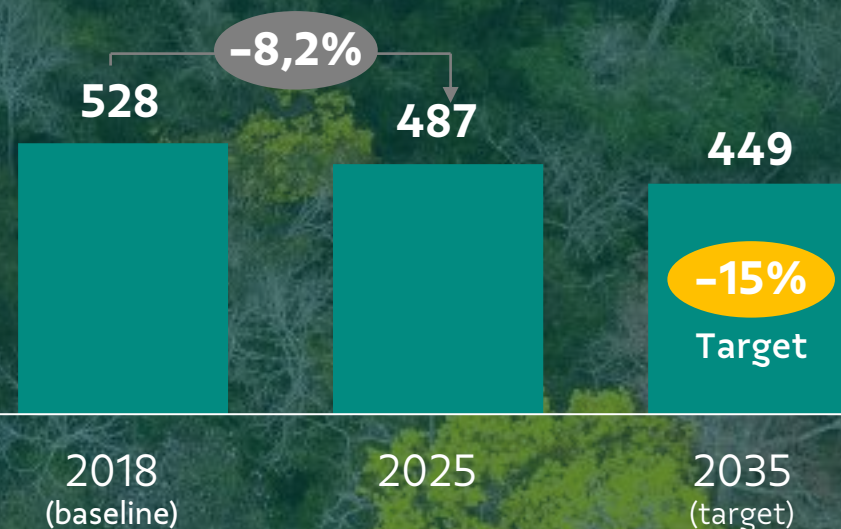
Iniciativas (não-exaustivas)

- Aumentar a eficiência energética
- Novos combustíveis em caminhões/trens/embarcações: biocombustíveis
- Eletrificação de veículos e equipamentos
- Uso de gás natural e biocombustíveis em plantas de pelotização

Emissões de escopo 3

(Mt de CO₂ eq.)

Escopo 3



Iniciativas (não-exaustivas)

- Oferecer produtos de alta qualidade: aglomerados
- Estabelecendo parcerias dentro da cadeia de valor: Mega Hubs
- Programa de *Ecoshipping*

Pioneirismo na transparência em riscos e oportunidades climáticas

A Vale é uma das primeiras a adotar os padrões do ISSB¹



1° Grande mineradora &

1° Empresa brasileira

a publicar o Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade



US\$ 1.7 bilhões

investido em descarbonização desde 2020

Por que isso é importante?

Transparência & Liderança

A adoção voluntária reforça nosso papel na mineração responsável e na criação de valor a longo prazo

Foco no investidor

Visão clara de como a Vale gerencia os riscos e oportunidades relacionados ao clima e seus impactos financeiros

Clareza Estratégica

Divulgação de metas climáticas, planos de transição, e impactos financeiros

¹O ISSB (International Sustainability Standards Board) faz parte da Fundação IFRS que emite os padrões contábeis IFRS, já amplamente utilizadas por empresas e investidores em todo o mundo. O objetivo dos padrões emitidos pelo ISSB é trazer o mesmo nível de clareza, comparabilidade e rigor das demonstrações financeiras para as informações de sustentabilidade.

Uma estrutura de governança para supervisionar Riscos e Oportunidades relacionados à Sustentabilidade

Fórum de Baixo Carbono

Reúne-se a cada 4 meses para discutir desafios e avanços em baixo carbono. Os resultados são periodicamente apresentados ao Comitê de Sustentabilidade e ao Conselho de Administração, como parte do sistema de governança da empresa.

1	Avaliação do desempenho do ano anterior e expectativas futuras em relação às emissões
2	Revisão da trajetória e das metas para emissões de GEE
3	Alinhamento com o planejamento estratégico da empresa, considerando os impactos financeiros na avaliação da Vale
4	Identificação de riscos e oportunidades
5	Análise de investimentos e priorização



Comitês que apoiam o Conselho de Administração



Comitê Consultivo de Sustentabilidade



Comitê de Riscos de Sustentabilidade

Melhorando consistentemente a percepção de risco ESG

MSCI



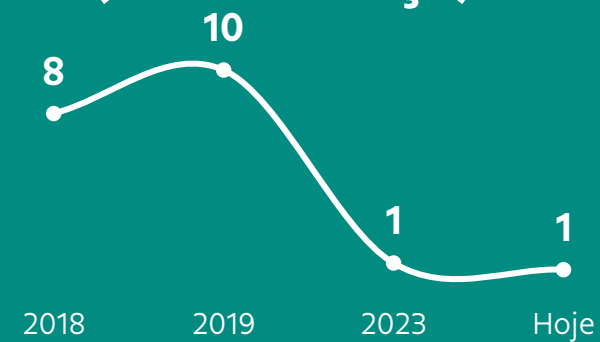
Escala: CCC a AAA
quanto maior, melhor

Sustainalytics



Escala: 0 - 100
quanto menor, melhor

ISS (Governança)



Escala: 1 - 10
quanto menor, melhor



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Vale Metais
Básicos**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG



Mensagens-chave


Liderando a produção global de minério de ferro e impulsionando a descarbonização da siderurgia

Acelerando o crescimento do cobre para dobrar a produção

Garantindo a **eficiência** operacional no **níquel**

Inovando para segurança, excelência operacional e competitividade

Construindo o **futuro da mineração**



Liderando a criação de valor na indústria de mineração por meio de práticas éticas e sustentáveis



Estamos construindo
uma Vale ainda melhor



